

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX Elite

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLVII • Nº 2474 • quarta-feira, 21 de novembro de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

FALL RIVER Terminou a recolha de assinaturas para a destituição do mayor e agora cabe ao Conselho Municipal convocar eleições

• 04

Feliz Dia de Ação de Graças



Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI celebraram o Thanksgiving com os perus da tradição americana e que há vários anos são preparados e oferecidos pela senhora Wilma Jalbert.

• 07

LIGA DAS NAÇÕES
 Empates com Itália e Polónia colocam Portugal na Final 4 da Liga das Nações em futebol que se disputa em junho do próximo ano no Porto e em Guimarães.

• 29

Portuguese Times deseja a todos os assinantes, leitores e patrocinadores
FELIZ DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS



CHEGOU A NEVE — O menino John divertiu-se com a neve, que veio mais cedo este ano e com acumulação que chegou a atingir oito polegadas em certas áreas de MA e RI.

• 14

São Martinho em Pawtucket
 O Centro Comunitário Amigos da Terceira levou a efeito no passado sábado a sua festa anual de São Martinho reunindo mais de 300 pessoas. Na foto, Herberto Silva, presidente desta organização de Pawtucket, com um grupo de apoiantes e as castanhas da tradição.

• 12



Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
 Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
 BONS PREÇOS
 BOM SERVIÇO
 BOA REPUTAÇÃO
 Viagens individuais ou em grupo
 Terra, mar, ar
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

azores airlines
 Vacations America Inc.
 www.Azoresairlines.pt/usa

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
 Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Carne de assar
 com osso** **\$2⁹⁹**
 lb



**Fígado
 de vaca** **\$1⁸⁹**
 lb



**Bife de porco
 temperado** **\$2⁴⁹**
 lb



**Queijo
 Castelinhos** **\$5⁹⁹**
 lb



**Óleo
 La Spagnola** **\$4⁷⁹**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Atum
 Semar** **2/\$3**



Codorniz **\$7⁴⁹**
 cada



**Nestum
 Mel** **\$1⁹⁹**



**Batata
 Saco** **\$3¹⁹**
 10 lbs

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Água
 Castello** **\$7⁹⁵**
 cx



**Coca-Cola
 lata** **3/\$10**
 cx 12



**Vinho
 Pavão** **3/\$10**



**Vinho
 Vice Rei** **3/\$8⁹⁹**



**Cerveja
 Sagres** **\$18⁹⁹**
 cx 24



**Cerveja
 Modelo
 Especial** **\$25⁹⁹**
 cx 24

Democratas majoritários em Massachusetts mas os independentes são cada vez mais

• Eurico Mendes

Nas eleições de 6 de novembro de 2018, Massachusetts viveu à altura da sua reputação nacional como um estado solidamente azul (democrata), elegendo mais uma vez uma delegação congressional inteiramente democrata e com mais mulheres do que nunca, incluindo Ayanna Pressley, conselheira municipal de Boston e agora a primeira congressista negra de Massachusetts e Lori Loureiro Trahan, a primeira congressista lusodescendente.

Dos estados com mais de cinco representantes na Câmara dos Representantes, Massachusetts é o único com uma delegação inteiramente democrata e nestas eleições quatro dos nove congressistas não tiveram oponente republicano. Mas não é nada novo, claro.

A última vez que republicanos venceram uma eleição para o Congresso em Massachusetts foi em 1992 – Peter I Blute no 3º Distrito e Peter G Torkildsen no 6º Distrito. A única reviravolta no ciclo eleitoral de 2018 ocorreu na primária democrata de setembro, quando Michael Capuano, de Somerville, um dos membros mais liberais da delegação, perdeu para Pressley.

A predominância republicana de Massachusetts começou a cair em 1920 e desapareceu em 1930, quando a tradicional influência WASP (White Anglo Saxon Protestant) foi superada pelos imigrantes do sul da Europa (italianos, polacos e portugueses), que eram católicos e democratas, pelo menos até comprarem casa.

Tanto que, num estado majoritariamente democrata, o republicano Charlie Baker foi reeleito governador com 66,9% dos votos, levando a melhor sobre o candidato democrata Jay Gonzalez (33,1%), a maior vantagem desde que Bill Weld foi reeleito

em 1994.

O amplo apoio que recebeu dos independentes e de muitos democratas atrairá sem dúvida a atenção da liderança republicana nacional para Baker como potencial candidato para o Senado dos EUA ou até mesmo para a Casa Branca. Mas para já, o governador comprometeu-se a cumprir todo o seu segundo mandato e até agora não demonstrou interesse em ir a Washington.

Embora a sua reeleição não tenha sido surpresa, o alcance da vitória de Baker sobre o democrata Jay Gonzalez é digno de nota, considerando que Massachusetts é um dos estados mais anti-republicanos. Ainda assim, Baker conseguiu acumular dois terços da votação total e ficou atrás de Gonzalez em apenas 30 das 351 cidades e vilas do estado. O democrata conquistou Boston, mas com pouco mais de 50,7% para 49,3% de Baker.

Isto quer dizer que muitos democratas de Massachusetts votam republicano quando lhes apraz, mas revela também que os independentes são uma força cada vez mais poderosa na política estadual e representam mais da metade dos eleitores, já que os republicanos são cada vez menos.

Na verdade, o maior partido de Massachusetts são os independentes. Para as eleições de 6 de novembro estavam inscritos 4.574.962 eleitores, dos quais 2.178.240 independentes, 1.514.607 democratas e 471.313 republicanos.

A eleição de republicanos para cargos federais é cada vez mais rara em Massachusetts, o último senador foi Scott Brown, que inesperadamente venceu a candidata democrata, a procuradora geral Martha Coakley em 2010, na eleição especial para preencher o resto do mandato do falecido Ted Kennedy, mas perdeu a reeleição em 2013. Contudo, há republicanos ocupando

cargos executivos ou legislativos em várias localidades de Massachusetts e um deles, Geoff Diehl, deputado estadual pelo 7º Distrito de Plymouth, pretende assumir a liderança do Partido Republicano de Massachusetts.

Diehl foi o oponente da democrata Elizabeth Warren, uma crítica ferrenha do presidente Donald Trump e potencial candidata presidencial de 2020, que ganhou facilmente um segundo mandato.

Warren ganhou mais de 80% dos votos em Boston na corrida do Senado.

Aparentemente, muitos eleitores de Massachusetts votaram nela simplesmente por ser democrata e oponente de Trump, muito impopular nesta região. Mas ainda assim o seu rival republicano levou a melhor em quase 100 pequenas localidades de Massachusetts.

Diehl co-presidiu à campanha de Trump em 2016, em Massachusetts, quando Hillary Clinton ganhou com folga os 11 votos estaduais do colégio eleitoral e Trump conseguiu pouco mais de um milhão de votos.

A performance de Diehl na eleição para o Senado foi de certo modo igual à de Trump em 2016. Diehl conseguiu ganhar em várias localidades dos condados de Plymouth e Bristol, mas New Bedford e Fall River, as duas maiores cidades do condado de Bristol (e cerca de 50% portuguesas), votaram convincentemente

Warren, e New Bedford em quase 2 para 1.

Da mesma forma, uma grande área do condado de Worcester, da fronteira de New Hampshire até Connecticut, apoiou Diehl, que até teve 53% dos votos em Warren, localidade de 5.218 habitantes que tem o nome da candidata democrata, mas a própria Elizabeth Warren não foi além dos 41%, mas venceu por enorme vantagem na cidade de Worcester.

Tais resultados permitem pressagiar a dinâmica eleitoral nacional que Warren enfrentaria se concorresse à presidência em 2020 e se tornasse a candidata democrata. A sua candidatura foi abraçada por mulheres e eleitores, sobretudo jovens e de minorias étnicas, mas mesmo no seu estado de origem não conquistou os votos de centenas de eleitores brancos da classe trabalhadora e das áreas rurais.

Aliás, uma sondagem da AP VoteCast revela que seis entre 10 eleitores de Massachusetts não acreditam que Warren vá concorrer à presidência. E por falar nisso, muitos eleitores de Massachusetts parece terem querido enviar uma mensagem de desaprovação generalizada a Trump. Segundo sondagem da AP VoteCast, pelo menos metade dos eleitores disseram que tinham votado para expressar oposição a Trump, e dois terços desaprovaram a forma como o presidente vem fazendo o seu trabalho.

SENHOR SANTO CRISTO TOUR

23 a 31 de Maio, 2019



INCLUI

- Transfers ida e volta para o Aeroporto Logan em Boston
- Viagem ida e volta Boston-Ponta Delgada
- 7 noites em hotel
- Excursões com guia
- Maioria das refeições

Espaço limitado
Faça já a sua reserva!

Para mais informações contactar:

Jean Moniz na Sun Travel

401-434-7333 ou 401-474-8560 – monizjean@hotmail.com

RECONHECENDO VOCÊ POR SEU SERVIÇO

EMPRÉSTIMOS DE FAMÍLIA À HABITAÇÃO

Empréstimo a Veteranos.
Recompensar o serviço que prestou, honrar o seu sacrifício.
Você fez o derradeiro sacrifício. Agora é nosso dever ajudá-lo no seu próximo passo.
O Empréstimo a Veteranos do BankFive fará a sua casa parecer-se todos os dias cada vez mais o seu lar.*

Para obter mais informações ou candidatar-se
Call us at 774-888-6100 | bankfive.com
NMLS#525575

*É favor ter em conta que todos os documentos relativos à abertura e manutenção de contas são fornecidos em inglês.

Angra-Tulare, uma geminação viva

Com 53 anos de vida, a geminação entre a cidade de Tulare, no centro da Califórnia, e Angra do Heroísmo, ilha Terceira, Açores, tem não só uma longa história, como, acima de tudo, tem tido nos últimos anos um total renascimento. Para além de uma presença em cada ano nas grandes festas daquela cidade e concelho que são as Sanjoaninas, existem outras atividades que marcam este relacionamento quinquentenário, entre elas os intercâmbios entre a Universidade Estadual da Califórnia em Fresno e o campus da Terceira da Universidade dos Açores. Estes intercâmbios, que

prometem não só a continuidade, mas acima de tudo o fortalecimento, foram lançados graças a uma sugestão do atual presidente daquele município. É que os intercâmbios entre as cidades e os povos devem ser abrangentes e frutíferos.

Ao abrigo dessa geminação, Álamó Meneses, presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, e José Gaspar, vice-presidente, estiveram no centro da Califórnia como parte de um périplo que envolveu ainda uma paragem com reunião e jantar na cidade de Gilroy, que também é irmanada com Angra do Heroísmo e a participação de ambos estes

dois autarcas no festival anual das filarmónicas portuguesas da Califórnia, este ano em San Jose.

Na cidade de Tulare, o professor Álamó Meneses fez uma apresentação sobre Angra, em inglês para luso-descendentes que ficaram deliciados com a palestra. Esta apresentação faz parte da missão da fundação das cidades irmãs, entidade que trabalha com os dois municípios, o americano e o português, para trazer, diversas vezes no ano, a cidade de Angra a Tulare. É imperativo que em Tulare, e não só, os luso-descendentes tenham outro conhecimento e outro

relacionamento com a sua cidade irmã no meio do Atlântico.

Para além da apresentação, os dois autarcas angrenses reuniram-se com o presidente da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, onde estudam mais de 25 mil alunos, para debaterem o futuro dos intercâmbios e o apoio que a cidade de Angra pode dar.

Depois de uma reunião de 30 minutos, Álamó Meneses e José Gaspar visitaram alguns centros de estudo e produção da faculdade das ciências agrárias e almoçaram numa das quintas daquela universidade. A visita foi acompanhada pela presidente da Fundação das Cidades-Irmãs, Carmen Pinheiro, pelo cônsul-honorário de Portugal em Tulare e coordenada pela diretora executiva da Ag One Foundation da Fresno State, Alcídia Gomes.

De salientar que no próximo ano, por ocasião das Sanjoaninas, a associação dos antigos alunos desta universidade fará uma viagem à Terceira e outras ilhas do arquipélago com algumas dezenas de pessoas.

• Diniz Borges



Álamó Meneses e José Gaspar, respetivamente presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo com Diniz Borges, o presidente da California State University, em Fresno e ainda Carmen Pinheiro e Alcídia Gomes.

Homem vítima de assalto morreu no hospital um mês depois da agressão

Lance Correia, 39 anos, de Fall River, morreu dia 9 de novembro em consequência dos ferimentos sofridos durante um brutal assalto em 9 de outubro com um martelo em Fall River.

De acordo com o procurador do condado de Bristol, o ataque deixou Correia com função cerebral limitada e sem resposta. Correia foi retirado do suporte de vida no Rhode Island Hospital a pedido da família e transferido para o McCarthy Care Center em East Sandwich, tendo morrido 31 dias depois do ataque.

Adam Levesque, 38 anos, e Jamieson Silvia, de 44 anos, ambos de Fall River e que tinham sido presos pelo ataque a Correia, foram formalmente acusados de assassinato. Lance Correia era tatuador e foi anteriormente empregado da Joan Fabrics e da JJ Laundry. Era filho do falecido Emanuel DeFaria. Deixa um filho, Lyrik Anthony Couto; a mãe, Nancy Correia de Fall River e muitas tias, tios e primos. O funeral realizou-se dia 15 de novembro para o cemitério de Saint Patrick's, em Fall River.

Fundação Michael J. Dias promove evento

Um evento de arrecadação de fundos destinados à Fundação Michael J. Dias foi realizado em Ludlow na noite de 10 de novembro, Assistiram 400 pessoas e a iniciativa intitulou-se "Um ano de crescimento", teve este ano a sétima edição e reverteu para uma estrutura de apoio à recuperação de adolescentes e adultos com problemas de abuso de substâncias.

A fundação tem Grace Dias como presidente, Isabel Martins como vice presidente, Tanya Best como escriturária, Isabel Carvalho como tesoureira e Maria Salvador como secretária. Fazem ainda parte da direção Ed Perreault, Maureen Rooney Katie Wilczynski, Michael Butcher e Nuno Mateus

The Eastondale Cottages 121 Pine Street, Easton, MA Affordable Housing Lottery www.s-e-b.com

5 2 BR Single Family Homes for \$162,100 to \$169,400
(\$237-\$288/mo HOA fees)

1 2 BR Single Family Homes for \$144,500 (\$253/mo HOA fees)
The first affordable homes will be ready in April/May 2019.

This is a lottery for the 7 affordable homes being built at the Eastondale Cottages. These homes units will be sold at affordable prices to households with incomes at or below 80% of the area median income.

The 1BR homes are 1,060 square feet and the 2BR homes range from 965 to 1,175 square feet. All homes feature full basements, AC, Vinyl flooring in the bathroom and laundry areas, carpet in living areas, hallways and bedrooms. All counter tops will be laminate. Appliances include microwave, dishwasher and electric range. Washer/Dryers refrigerators are not included. 2 BR homes include one garage parking spot. 1BR homes have one covered surface parking spot.

Maximum Household Income Limits:

\$50,350 (1 person), \$57,550 (2 people), \$64,750 (3 people), \$71,900 (4 people)

The Maximum Household Asset Limit is \$75,000.

Applications and Required Income Documentation must be delivered, not postmarked, by 2 pm on January 14th, 2019.

A Public Information Session will be held at 6 pm on December 3rd, 2018 in the Quset House First Floor Presentations Commons Room (53 Main St., Easton). The Lottery will be held on February 4th, 2019 at 6 PM in the same location.

For more information on the Development, the Units or the Lottery and Application Process or for reasonable accommodations for persons with disabilities, please visit: www.s-e-b.com/lottery or call 617.782.6900x2.

Applications and Info Packets also available at the Ames Free Library on 53 Main Street, North Easton (Hours: M-Th 10-8, F-Sa 10-5).

The Eastondale Cottages 121 Pine Street, Easton, MA Lotaria para Habitação Acessível www.s-e-b.com

5 Casas de uma família, c/2 qts. cama por \$162,100 a \$169,400
(\$237-\$288/mês tarifas HOA)

1 Casa de uma família c/2 qts. cama: \$144,500 (\$253/mês tarifas HOA)
As primeiras casas económicas estarão prontas em Abril/Maio 2019.

Isto é uma lotaria para 7 casas económicas a serem construídas no Eastondale Cottages. Estas casas serão vendidas a preços acessíveis para agregados familiares com rendimentos até ou inferiores a 80% do rendimento médio da área.

As casas de 1 quarto de cama têm 1.060 pés quadrados e as de 2 qts. cama variam de 965 a 1.175 pés quad.. Todas as casas contêm caves completas, ar condicionado, sobrados em vinyl no quarto de banho e lavandarias, alcatifadas nos espaços de vivenda, corredores e quartos de cama. Todos os meses serão laminados. Eletrodomésticos incluem micro-ondas, máquina de lavar louça, e fogão elétrico. Frigoríficos e máquinas de lavar e secar roupa não estão incluídos. As casas de 2 qts. cama incluem garagem p/1 carro. As casas de 1 quarto de cama têm um parque de estacionamento coberto.

Limites máximos de rendimento por agregado familiar:

\$50.350 (1 person), \$57.550 (2 pessoas), \$64.750 (3 pessoas), \$71.900 (4 pessoas)

O limite máximo de rendimento por agregado familiar é \$75.000.

Candidaturas Documentação de Rendimento devem ser entregues pessoalmente e não por correio até 2 pm de 14 de janeiro de 2019.

Uma sessão de informação pública terá lugar às 6 pm a 03 de dezembro, 2018 na Quset House Floor Presentations Commons Room (53 Main St., Easton). A lotaria terá lugar dia 04 de fevereiro, 2019 às 6 PM no mesmo local.

Para mais informações sobre este projeto, as casas ou a lotaria e processo de requerimento ou para acomodações acessíveis para pessoas fisicamente incapacitadas, visite: www.s-e-b.com/Lottery ou ligar 617.782.6900x2.

Formulários e brochuras informativas disponíveis na Ames Free Library em 53 Main Street, North Easton (Horário: Seg.-Qui. 10-8. Sexta-Sáb. 10-5).



EQUAL HOUSING OPPORTUNITY



ADELINO TOLEDO – calou-se uma voz na diáspora

• POR LIDUÍNO BORBA (GERAL@LIDUINOBORBA.COM)

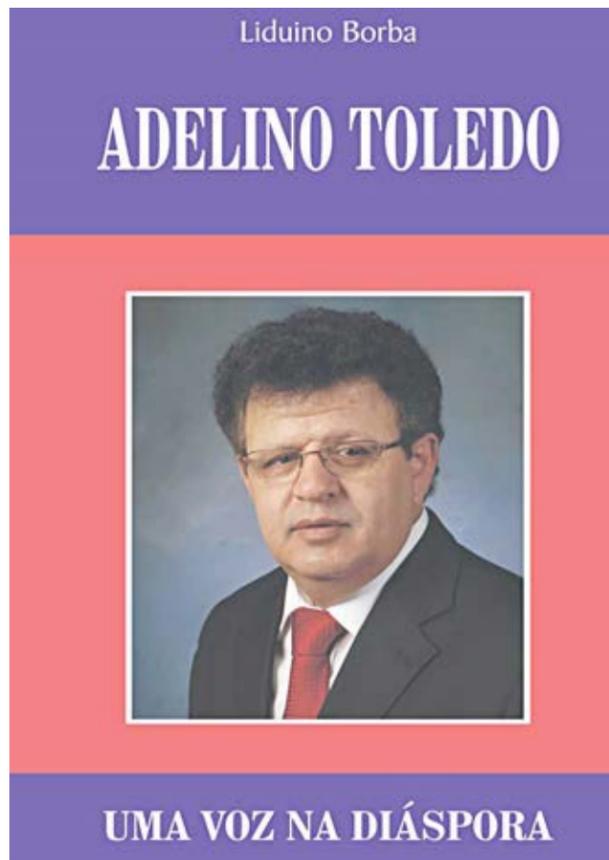
É com os olhos meios turvos que tento alinhar estas últimas palavras ao meu amigo Adelino Toledo. Ainda no rescaldo na minha viagem à Califórnia, neste passado mês de setembro de 2018, surge a triste notícia do falecimento, dia 27 de outubro, desse grande homem e improvisador. Antes de partir, tive a desagradável informação que lhe tinha sido diagnosticada leucemia nos últimos exames que fizera. Na Califórnia, marquei uma visita, com o nosso comum amigo Vital Marcelino, ao Hospital da Universidade de São Francisco, onde ele estava hospitalizado. Encontrei-o sorridente, confiante e bem disposto. Conversamos, trocamos ideias, relembramos algumas quadras do improvisado, mas tivemos uma despedida muito sentida e penosa, como que prevendo um desfecho nada bom.

Adelino Borges Toledo, de 62 anos, nasceu no dia 5 de dezembro de 1955, na freguesia das Fontinhas, ilha Terceira. Era filho de Álvaro Meneses Toledo e Elvira Borges Ferraz. Para além dos irmãos, cunhados e sobrinhos deixa de luto sua esposa, filhas e neto.

O primeiro livro que escrevi, para figuras ou organizações da nossa comunidade emigrada foi, em 2011,

“Adelino Toledo – Uma Voz na Diáspora”, com dados biográficos deste incontornável improvisador, muito acarinhado pelos amantes da cantoria. A ideia do livro teve o apoio do nosso amigo Euclides Álvares, que, por sinal, foi o primeiro a dar-me, ontem a notícia desta morte, quando acabava de fazer o seu programa radiofónico, de mais de 40 anos, “Voz dos Açores”.

A respeito do referido livro, ainda em 2010, quando combinamos alguns pormenores, eu na Terceira e ele em Hilmar, localidade de sua residência, preparei uma maqueta da capa, que depois levei comigo. Tínhamos jantar marcado em casa do amigo Euclides, como veio a acontecer no dia 16 de setembro. Já tinha formado a minha opinião positiva sobre a elaboração do livro, pela investigação que já tinha feito, mas ele insistia humildemente que devia consultar mais dados para então decidir se se devia fazer o livro. Entreguei-lhe a maqueta e com elevada emoção, com uma lágrima rosto abaixo, disse com voz trémula “só tenho pena de meu pai não estar vivo para ver isto...”. Dali fomos para sua casa, onde ele tinha organizado uma pasta com toda a documentação julgada necessária



para tal escrito, como pessoa organizada que sempre foi. O livro foi editado e lançado em 2011. Em junho foi lançado na ilha Terceira e em agosto na Grande Festa da Assunção, em Turlock, Califórnia, a sua paróquia.

Adelino Toledo, na sua viagem à ilha Terceira, foi convidado das Sanjoaninas 2011 para o Pezinho e Cantoria, participou ainda, no dia 10, no lançamento do

livro na Sociedade das Fontinhas, no dia 12 numa grande cantoria de homenagem, no dia 17 nas Sanjoaninas, no dia 19 na cantoria do Terreiro de São Mateus e, por fim, no dia 1 de julho numa cantoria no lugar da Fontinha. Cantou e encantou.

Na cantoria do dia 12, na Sociedade das Fontinhas, quase no fim do desafio, e com toda a gente na sala de pé a aplaudir, o Eliseu cantou-lhe:

*Povo bom cheio de fé
Que este ambiente aquece
Reparai em quem está de pé
E, Adelino, o reconheces
Que nem tudo o que parece é
Mas tu és o que pareces.*

Na penúltima estrofe que Adelino ali cantou deixou esta grande mensagem:

*Adeus senhor e senhora
Do lugar onde nasci
Eu em breve vou-me embora
E saudades já senti
Mesmo que eu morra lá fora
Tragam meu corpo para aqui.*

Ainda nesse dia mas com todos os cantadores em palco, pouco tempo depois da morte do improvisador José Pereira, natural das Fontinhas, Adelino encerrou assim:

*Adeus homens da poesia
Orgulho desta Terceira
Deixo um beijo à freguesia
Até um dia que Deus queira
E rezo uma Ave Maria
Por alma do José Pereira.*

Nas Festas Sanjoaninas participou no Pezinho e cantou com João Ângelo e Maria Clara. Em São Mateus cantou com o Fábio Ourique, António Isidro e fechou na Desgarrada. Em São João, na Fontinha, cantou com o Helder Pereira e José Fernando e encerrou com a Desgarrada.

Faleceu um grande terceiro, amigo, honesto, improvisador e um HOMEM. Os sentidos pêsamos à família enlutada.

NECROLOGIA NOVEMBRO

Dia 06: **Joaquim Novo**, 81, Fall River. Natural dos Remédios da Bretanha, São Miguel, era casado com Marie (Cruz) Novo. Deixa os filhos Gale Marie Novo, Stephen Joaquim Novo, Lisa Ann Novo e Tanya Marie Oullette; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 08: **José Maria Benevides Câmara Sr.**, 58, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa os filhos José Câmara Jr. E Elizabeth Câmara; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Clara da Ascensão (Rogue) Cabral**, 93, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, era viúva de António Cabral. Deixa os filhos Pedro Cabral, Maria (Cabral) Botelho, Gabriel Cabral, António Cabral, Jr., John Cabral, Daniel Cabral, Rita Cabral, Joseph Cabral e Kevin Cabral; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 09: **Mary I. Sousa**, 84, Somerset, anteriormente de Fall River. Natural de São Vicente, São Miguel, era viúva Carlos A. Sousa. Deixa o filho David Sousa; netas e sobrinhos.

Dia 09: **Maria J. (DeAlmeida) Coelho**, 89, Taunton. Natural de Mareco, era viúva de Joaquim A. Coelho. Deixa a filha Sidalina Lopes; neta e bisnetos.

Dia 09: **António Nogueira Marques**, 64, New Bedford. Natural de Ribafria, Bendita, era casado com Natália (Ferreira) Marques. Deixa a filha Victória Marques; enteado Robert Mendonça; netos e irmãos.

Dia 10: **Maria I Botelho**, 74, New Bedford. Natural de Santa Comba Dão, era casada com José Botelho. Deixa os filhos Joel Botelho e Samuel Botelho; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Maria Marcelina (Frias) Amaral**, 78, Taunton. Natural de São Miguel, era casada com António F. Amaral. Deixa as filhas Maria F. Vieira, Nubelia Bairos e Teresa; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 11: **Manuel S. Flor**, 70, Providence. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, era casado com Maria D. (Estrela) Flor. Deixa os filhos Ana Flor, Sandra Ruiz, Debra Almeida, Rosária Almeida, Diana Rego, Delfina Coelho, Rui Flor, Nick Flor, Victor Flor, Marco Flor, Bruno Flor e Alex Flor; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Manuel C. DoCouto**, 75, New Bedford. Natural do Livramento, Ponta Delgada, São Miguel, era viúvo de Maria Isabel (Cesar) Couto. Deixa a mãe Odélia (Martins) DoCouto; filhos Louis Couto, Gilda Couto e Christine Damaso; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Manuel Gomes**, 83, Cumberland. Natural de Trancoselos, era casado com Lucília C. (Albuquerque) Gomes. Deixa os filhos Graciete Medeiros, Emily Albuquerque Gomes, John Gomes e Lucille Avelar; netos; e irmãos.

Dia 13: **Manuel M. Lourenço**, 92, East Providence. Natural de São Brás, São Miguel, era viúvo de Maria de Conceição (Ferreira) Lourenço. Deixa as filhas Judy Lourenço e Rosemarie Resendes; netos; bisneta e irmãos.

Dia 13: **António P. Graça**, 69, East Providence. Natural do Nordeste, São Miguel, era casado com Rosa M. (Vieira) Graça. Açores. Deixa os filhos Elizabeth Costa, Miguel Graça e Ricardo Graça; netos e irmãos.

Dia 13: **Arthur M. Carreiro**, 70, Taunton. Natural de São Miguel, era viúvo de Lucy M. (Paiva) Carreiro. Deixa a mãe Maria Silva; filhos Jennifer Berthelette e Danny Carreiro; netos e irmãs.

Dia 14: **Álvaro S. Aguiar**, 76, Somerset. Natural de Santa Bárbara das Capelas, São Miguel, era casado com Elvira (Medeiros) Aguiar. Deixa os filhos Horace Aguiar e Dora Tantleff; netos; bisneta e irmão.



Get an inside look at vibrant retirement living on the South Shore. Come and tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Experience top-notch amenities and discover dozens of exciting clubs, classes, and activities.

Sunday, November 25, 2018

Tours scheduled from 10:00 a.m.–12:00 p.m.

300 Linden Ponds Way, Hingham

Call 1-800-989-0448

for more information and directions.

Bring your friends and family!

Light refreshments will be served.



South Shore
LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Há sempre lugar para mais um... mas desta vez foram mais dois ao jantar de Thanksgiving da escola do Clube Juventude Lusitana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Recordam-se. O ano passado o jantar de Thanksgiving dos alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana teve a inesperada visita de José Cesário, deputado do PSD à Assembleia da República, pelo Círculo da Emigração. Estava acompanhado por João Pacheco, conselheiro das Comunidades. Pois este ano a visita surpresa foi de Macedo Leão, Conselheiro de Embaixada e atual responsável pelo Consulado de Portugal em Providence. E que tal como o disse em frente à sede dos Amigos da Terceira em Pawtucket “Na Europa não se fazem coisas destas”. E quem acompanhava a entidade consular voltava a ser o conselheiro das Comunidades, João Pacheco. A mesa estava posta, num trabalho meritório dos pais dos alunos. Fernanda Silva, diretora pedagógica, coordenava o reviver da tradição, transformada numa aula prática. São estas aulas práticas que mantêm o aluno interessado junto da escola portuguesa. Tem sido a grande aposta de Fernanda Silva e todos os professores daquela escola, sem esquecer os pais que desenvolvem um trabalho excepcional. Vejam só: dois perús, um todo rosadinho,



Macedo Leão, conselheiro de Embaixada VC de Providence, com o conselheiro das Comunidades, João Pacheco e quatro alunos da escola do Clube Juventude Lusitana.

para as fotografias e outro já preparado para ser servido. E o mais curioso é que anualmente são oferecidos por Wilma Jalbert. Não é portuguesa, mas tem uma filha na escola e como tal tem prazer em ajudar. Mas não era só o perú, lá estava o recheio que João Patita recebeu com vinho de cheiro. Deu para rir, com a já habitual boa disposição do professor Patita. Por sua vez, as sobremesas completavam uma mesa de fazer inveja aos melhores restaurantes. Estão de parabéns as ativas senhoras que não só se esforçam por levar os filhos à escola, como ainda colaboram em todas as atividades. Durante a sessão solene usaria da palavra João Pacheco, conselheiro das Comunidades, que enalteceu a forma como os alunos se exprimem na língua portuguesa: “Como é bom ouvir jovens a dizer que um

dos acompanhamentos do perú é o puré de batata”. Macedo Leão sublinhou a importância da língua portuguesa perante uma sala cheia de gente jovem: “São milhões que hoje falam português e com tendência a aumentar”, sublinhou o responsável pelo Consulado de Portugal em Providence, que parece que rapidamente

concluiu que a entidade consular não se pode resumir ao consulado mas sim ao contacto com a comunidade. Esta ação dos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana é única, sendo uma das principais atividades da “catedral erguida em nome de Portugal”. Uma atividade que tem de ser apoiada como forma de preservação da nossa



língua. No final da sessão solene do ano passado ouvimos José Cesário, profundo conhecedor das comunidades, declarações que voltamos a transcrever, dado o seu

significado. “É impressionante o entusiasmo que se continua a registar em torno da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana,



Pais, professores e alunos, um trio que completa o ensino da língua portuguesa junto da escola do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Os professores Fernanda Silva e João Patita, Maria Gomes e Christopher Barbosa com os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana no cumprimento da tradição do Thanksgiving, que é habitual há vários anos nesta presença portuguesa de Cumberland, uma forma de aula prática.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Alunos da escola do Clube Juventude Lusitana celebram Thanksgiving

(Continuação da página anterior)

e na celebração do Thanksgiving, tradição muito vivida pelas famílias, entre as quais as portuguesas. Foi muito interessante ver a forma como estes jovens se exprimiram em português, o significado do Dia de Ação de Graças. É impressionante a forma como estas crianças dominam a língua de herança. Existe aqui um grande trabalho dos professores e dos pais, que sentem orgulho em manter a nossa língua nos EUA e especificamente junto desta organização que dá pelo nome de “catedral erguida em nome de Portugal”.

Perante esta demonstração de portuguesismo, sem esquecer o país que nos acolheu, acrescentamos: E uma lição para Portugal “Em Portugal há quem desdenha estas iniciativas. Mas por cá também os há. Mas a todos damos uma lição, quando crianças como estas, e são aos milhares por esse mundo fora, continuam a aprender português”, sublinha o antigo secretário de Estado das Comunidades. E José Cesário diz-nos que é “otimista no referente a Portugal. Cada vez há mais gente a visitar o nosso país. Para nós é motivo de regozijo a preferência dada ao nosso Portugal”.

E a terminar deixo uma mensagem de “forte confiança nas nossas comunidades”, concluiu José Cesário, que assinou mais uma vez o livro de honra do Clube Juventude Lusitana. A vinda ao Clube Juventude Lusitana, a convite dos alunos da escola daquele clube insere-se numa série de visitas das mais altas individualidades portuguesas, face à importância que a escola representa em termos da preservação e projeção da língua portuguesa. As escolas portuguesas são a atividade, mais frutífera do incomparável poder associativo.

No respeitante ao Clube Juventude Lusitana podemos realçar as visitas entre os mais diversos secretários



de estado, ministros, embaixadores. Dizia-nos o então vice-cônsul Rogério Medina: “Quando temos uma visita inesperada a esta região ou quando a mesma é anunciada com um espaço de tempo muito reduzido, a nossa tábua de salvação é o Clube Juventude Lusitana. E sempre que possível lá tínhamos o professor Casanova Fernandes a abrir a receber o visitante nas salas de aulas. Acompanhamos a visita do atual embaixador Fezas Vital. E uma vez mais foram as salas de aulas a sala de visitas a receber o embaixador. E foi o salão a mostrar o talento dos alunos, numa demonstração do que é ser português da autoria da professora e diretora pedagógica Fernanda Silva. E temos de lembrar a histórica visita do já falecido presidente da República, Mário Soares, a convite dos alunos do professor Amadeu Casanova Fernandes. A visita ao Clube Juventude Lusitana foi traduzida num autêntico mar de gente, o maior banho de multidão de que foi alvo o presidente português. E convém referir a convite dos alunos da escola portuguesa. A escola vai a caminho dos 90 anos de existência e o clube dos 100. É por certo um orgulho para o presidente Henrique Craveiro no seu mandato



ver festejar estas duas grandiosas efemérides. Mas duas efemérides que são o resultado de elementos numa simbiose perfeita entre o poder associativo e cultural. A coordenação agradece a Jack Cunha, César Teixeira e Maria João Martins, da comissão escolar.



O professor João Patita, o mais antigo junto da escola do Clube Juventude Lusitana, apoiando uma jovem que se apresentou com traje de peregrinos.



Qual será a decisão da SATA face às ligações Providence-Ponta Delgada?

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Perguntava-nos João Sousa, da Cardoso Travel, de Providence “Sabe quando é que a Azores Airlines tem previsto o início dos voos Providence/Ponta Delgada? Por coincidência Rui Rodrigues, radicado em Fall River, encontramos no aniversário do supermercado Portugalia Marketplace daquela cidade e faz-nos a mesma pergunta. Mediante a insistência e com a Cardoso Travel a acrescentar “Já temos passageiros a quererem reservar para férias nos Açores, mas dá-lhes mais resultado saírem de Providence”. O aeroporto de Providence tem condições de operacionalidade tanto para o avião como para o passageiro. É um aeroporto bem localizado, de fácil e rápido acesso ao estado de Connecticut, fugindo

ao inferno do tráfego na zona de New York, para quem utiliza os aeroportos de Newark e New York. Providence é um aeroporto que facilita aos locais, portugueses e americanos com número destes a aumentar de voo a voo”. E João Sousa, com a sua perspicácia e grande experiência, diremos mesmo o mais experiente neste campo, diz-nos com a sua voz calma: “São capazes de não ter



A governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, no uso da palavra durante a apresentação da rota Providence-Ponta Delgada, ladeada pelo antigo deputado estadual Hélio Melo e pelo senador federal Jack Reed.



O senador Jack Reed no uso da palavra.

aviões suficientes e os que têm querem mandá-los para Boston. Mas há aqui um valor que não se pode descuidar. Se a operação do verão passado com saída de Providence foi bem sucedida e pela procura, mesmo sem se ter anunciado a utilização do aeroporto de Providence,

Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, que não pôde acrescentar muito “Continuo a aguardar ordens de Ponta Delgada. Até ao momento, nada posso acrescentar de concreto, a não ser que a operação do passado verão foi êxito, com saída de

Além da Governadora, esteve presente o senador Jack Reed com assento em Washington, ladeando o diretor do aeroporto. Gerou-se um movimento de boas vontades que se iriam refletir na adesão dos passageiros. Não podemos esquecer a distância entre Boston e



O Airbus A-310 quando aterrava em Providence há dois anos, quando a SATA retomou a ligação Providence-Ponta Delgada.



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, com Ildeberto Medina e Connie Furtado durante a cerimónia de lançamento da rota da SATA Ponta Delgada-Providence-Ponta Delgada.



O empresário João Moniz com Ana Cabral e Francisco Coelho, diretor da Associação de Turismo dos Açores.

somos de opinião que a mesma se devia manter. Com todo o respeito que temos pelos administradores da SATA em Ponta Delgada, não podemos esquecer os administradores locais da Azores Airlines. E aqui existe o contacto com o mercado. O mercado que enche os aviões. Aguardamos uma comunicação oficial. Só esperamos que não seja tardia”. Contactámos

Providence. Mas Ponta Delgada é que decide, pelo que vamos aguardar ordens”, concluiu Duarte Carreiro. Todos estão recordados da presença da governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, na cerimónia de inauguração da operação da SATA com saída de Providencede, a quem foram dadas excelentes condições de operacionalidade.

Providence das cidades de Fall River, New Bedford, Taunton no estado de Massachusetts e Bristol, Warren, Central Falls, Cumberland, Pawtucket e mesmo das mais diversas cidades de Connecticut. E além da distância temos o problema do tráfego. Mas Ponta Delgada vai por certo decidir pelo melhor em relação à Azores Airlines e aos passageiros que serve.

1913 - 2018 (105 anos)

Igreja de Santa Isabel em Bristol

O entusiasmo em torno da igreja de Santa Isabel em Bristol tem o seu início por volta de 1870.

Os portugueses que gradualmente se foram radicando pela mais pitoresca vila de Rhode Island, eram apoiados pela igreja de Santa Maria, situada entre a Wood e State Street, a única católica em Bristol.

Os serviços em português eram ministrados esporadicamente por um padre que ali se deslocava. Em 1913 constituiu-se um grupo, que se avistou com o bispo de Providence, solicitando autorização para a fundação de uma igreja portuguesa.

A decisão não foi positiva, tal como o não foi em Cumberland.

Mesmo assim, ninguém desistiu dos seus propositos e vai de contatar o Núncio Apostólico em Washington DC. que deu luz verde aos intentos da comunidade.

As relações ao longo dos anos com os bispos não foram as mais amistosas. Mas pelos vistos as intenções da comunidade prevalecem, medindo em centenários as presenças no mundo católico. Finalmente a 30 de março de 1913 o Bispo Matthew Harkins de Providence, que vamos encontrar ligado aos pedidos de construção de igrejas portuguesas, pelas diversas comunidades, nomeou o padre António Rebelo a fim e organizar a nova paróquia, a que foi atribuída a Santa Isabel.

Entretanto um outro grupo de portugueses avança com planos para a construção da sede da Sociedade D. Luís Filipe. Comprou terreno, onde hoje se situa a escola paroquial e auditório da igreja de Santa Isabel. Foi ali, então Sociedade D. Luís Filipe, que a 6 de abril de 1913 se celebrou a primeira missa em português.

O padre António Rebelo comprou o terreno para a igreja ao custo de 3.500 dólares. O local foi a norte da Wood Street e Columbia Hall. O projeto mostrava uma igreja para uma capacidade de 600 pessoas e ao custo de 17 mil dólares.

Uma caixa de cobre para a pedra angular foi comprada a 11 de setembro por 200 dólares.

A 15 de setembro de 1914 o Bristol Phoenix noticiava o lançamento da primeira pedra da igreja de Santa Isabel com a presença do Monsenhor T. Doran, da Diocese de Providence, seguido de missa solene.

A missa foi celebrada pelo padre António Rebelo, da igreja de Santa Isabel e tendo por concelebrantes pader A.M. Serpa, pastor a igreja de Nossa Senhora

do Rosário de Providence, padre Thomas Gillen da igreja de Santa Maria e o padre P.A. Foley, secretário do bispo Harkins.

Como se depreende o bispo que era contrário à construção da igreja não esteve presente nas cerimónias.

O altar mor foi consagrado a 30 de maio de 1915. A reitoria construída em 1916.

Entretanto o padre Rebelo foi transferido para a igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, tendo sido substituído pelo padre Francisco Vieira. A sua atividade tem início com a organização da Irmandade do Santo Nome, Filhas de Maria, Santos Anjos e Escuteiros. A primeira festa em honra do Senhor Santo Cristo foi a 13 de maio de 1918. E a primeira procissão do Enterro do Senhor na Sexta Feira Santa de 1930.

Os altares laterais foram construídos em 1922 e o órgão comprado a 9 de novembro de 1923 e instalado a 23 de abril de 1924.

Ainda durante a regência do padre Vieira comprou uma propriedade na Lincoln Avenue por 16 mil dólares, destinado ao convento das Irmãs de Santa Dorothea.

Durante a administração deste pároco, prestaram alo serviço como coadjutores os padres Francisco Gomes (primo do pastor Vieira), Francisco Diniz, Manuel Amaral e Manuel Barros.

O padre Vieira faleceu a 13 de agosto de 1932, tendo sido substituído pelo padre Manuel Barros da igreja de Santo António em Pawtucket.

Mas a administração do padre Manuel Barros, não foi longa pelo debil estado de saúde. Viria a falecer em maio de 1937, sendo substituído pelo padre Henrique Rocha.

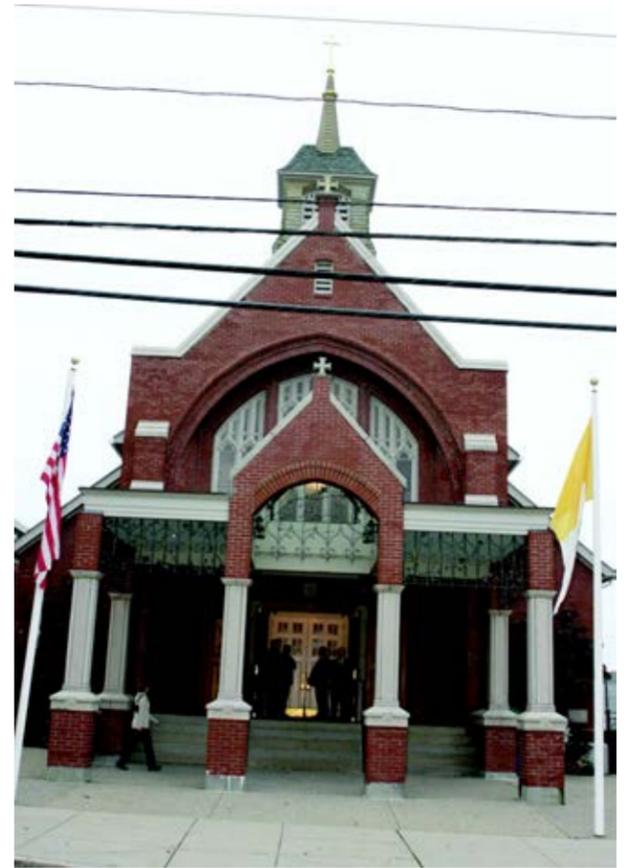
Em 1940 teve início a procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima e em 1947 as festas do Espírito Santo.

Em 1949 já com a diocese de Providence, entregue ao bispo Russel McVinnay, o padre Rocha, pediu autorização para a construção da escola paroquial, com a inauguração a 12 de setembro de 1954.

O padre Henrique Rocha foi elevado a Monsenhor em abril de 1961 e nomeado diretor da Ouvidoria do Condado de Bristol.

Em 1972 a igreja foi alvo de profundos melhoramentos.

Em 1972 entrou na reforma o padre Henrique Rocha. Em outubro de 1988 foi acometido de uma



trombose, que o levou a um internamento de três anos.

Faleceu a 20 de março de 1991.

E gradualmente vamos entrando num período mais contemporâneo onde surgem nomes, mais identificáveis com a comunidade atual.

Após o falecimento do padre Rocha, o Bispo D. Louis Gelineau, dos prelados que mais se identificou com a comunidade portuguesa, coloca na igreja de Santa Isabel o padre Luís Diogo, que estava na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence. Com o padre Luís Diogo a igreja conhece um novo visual e novas diretrizes. Desenvolveu um projeto que teve início em 1984 e terminou em 1985.

Altares laterais, altar-mor, janelas, uma nova bancada, criação de novo quarto para crianças, janelas modificadas. As festas religiosas mantiveram-se, mas com uma nova dinâmica, ao que se juntaria a festa da Santíssima Trindade.

Sob a administração do padre Luís Diogo, passaram pela igreja de Santa Isabel como coadjutores os reverendos José Bueno, Manuel Garcia, António Sousa, Patrick Soares, John Baker, John Abreu, Roberto Serpa, John Howarth, David Green, Dennis Kieton e Douglas Grant.

O padre Luís Diogo, passou à reforma a 29 de junho de 1993, tendo sido substituído pelo padre Luís Brum, que celebrou o 80.º aniversário desta igreja a 13 de setembro de 1994.



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de
FELIZ THANKSGIVING

Rhode Island continua a fazer história no mundo da política

Stephanie Maria Gemski é lusodescendente e a primeira mulher a assumir a posição de Town Council do Distrito 1 (Valley Falls), Cumberland, RI

O Distrito 1 de Cumberland tem contado com a administração de 4 conselheiros lusodescendentes

A lusodescendente Stephanie Maria Gemski fez história ao ser a primeira mulher eleita para Town Council Distrito 1 de Cumberland e a quinta (os quatro anteriores eram homens) a assumir a chefia daquele distrito eleitoral. Curiosamente o Distrito 1 estende-se entre a igreja de Nossa Senhora de Fátima e o Clube Juventude Lusitana. Portuguese Times, através de várias tentativas, conseguiu contactar a jovem, que com uma simpatia contagiante nos disse, ao tentar-mos indagar a sua relação com a comunidade portuguesa. “O meu some é Stephanie Maria Gemski, filha dos falecidos Kenneth Gemski e Maria Afonso Gemski. Nasci e cresci em Valley Falls (Cumberland) onde resido presentemente na minha própria casa. A minha mãe, o meu tio Zaca e os meus irmãos vieram para a América em 1957. Radicaram-se em Central Falls próximo da linha divisória com Cumberland, tendo mais tarde passado a residir em Valley Falls. O meu avô vive atualmente em Montalegre, Trás-os-Montes, provincia de origem da minha família”. Mas como se esta identificação de lusodescendente,

acrescenta: “Tenho a dupla cidadania, portuguesa e americana”, acrescentou. Os tempos que correm não se compadecem com candidatos de diminuta formação académica. Os contactos. As resoluções. As tomadas de posição nos mais diversos assuntos obrigam a conhecimentos, quer se queira ou não, com formação universitária. “Frequentei e concluí a Universidade de Rhode Island com bacharelato em Ciências Biológicas. Atualmente sou “Chemistry Lab Technician” e ainda trabalho como consultora de mercado”. E a jovem Stephanie Maria Gemski conclui: “Com os meus antecedentes portugueses e tendo nascido em Valley Falls, vou ter o privilégio de poder representar a comunidade portuguesa residente no Distrito 1 na certeza de que vai ser uma experiência excitante como Town Council”, concluí a jovem Stephanie Maria Gemski que vai ter que lidar com gente mas experiente naquelas andanças, que terão de dar uma oportunidade, a quem chega de novo, dado que os mais experientes, também não nasceram ensinados. Recebeu o apoio do “Cumberland Democratic



Town Committee”, ao que não deve ter sido alheio a sua juventude e formação académica. Dizia-nos um apoiante da candidatura de Jim Metivier, detentor do lugar de Town Council, Distrito 1 e a tentar a reeleição: “Estávamos nas proximidades da entrada para o salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima. Aos poucos fomos vendo a adesão de muita juventude a votar. E dissemos para um amigo, próximo. É bom ver a juventude a aderir ao ato eleitoral. Mas parece-me que vêm em apoio a Stephanie Maria

Gemski e não ao nosso candidato. A Stephanie é jovem. Estamos na era da internet e do Facebook. A imagem entrou nas redes sociais e a juventude apostou na representante da sua faixa etária. Vai ser complicado para o nosso candidato”. Mais tarde o mesmo político dizia-nos. “Aconteceu o que eu previa, a Stephanie arrecadou a maioria dos votos”.

Lusodescendentes que foram conselheiros no Distrito 1 em Cumberland ao longo dos anos
Começamos a trabalhar

nas eleições em Cumberland com Daniel Alves a assumir a posição de Town Council District 1 onde esteve por nove mandatos. Anthony Nobrega desempenhou aquele cargo de 1961 a 2006. António Albuquerque, natural de Penalva do Castelo, que foi presidente do Clube Juventude Lusitana, foi eleito para Town Council em 2007 mantendo-se quatro anos no lugar. Manny Costa, que foi presidente da assembleia geral do Clube Juventude Lusitana, músico e grande apoiante da banda daquele clube, concorreu e foi eleito para Town Council em 2009, lugar que deixou para concorrer a mayor onde não seria bem sucedido.



CARDOSO TRAVEL

ESPECIAL NATAL EM NEW YORK - 15 DE DEZEMBRO

Não deixe de apreciar a mais bela decoração de Natal da América!

SENHOR SANTO CRISTO EM PONTA DELGADA

22 A 29 DE MAIO - (7 dias)

Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada x Boston) • Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 5 noites em hotel turístico superior a minutos das festas • Excursão às Sete Cidades e estufas de ananazes com almoço regional • Excursão à Lagoa do Fogo e Furnas com almoço (cozido nas caldeiras vulcânicas) • Excursão ao Nordeste com almoço e visita as plantações de chá

CONTINENTE, MADEIRA E SÃO MIGUEL

Celebrações em Fatima e Santo Cristo - 10 A 29 DE MAIO - (19 dias)

Continente: Lisboa, Óbidos, Nazaré, Fátima, Serra da Estrela, Porto, Braga, Guimarães, Coimbra, Sesimbra, Setúbal e Serra da Arrábida
Madeira: Funchal, Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte
São Miguel: Ponta Delgada, Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Passagem de avião (Boston x Lisboa x Funchal x Ponta Delgada x Boston) • 4 noites em Lisboa, 1 noite em Urgeiriça, 2 noites no Porto, 5 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 32 refeições • Autocarro climatizado
Pontos principais: Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Comércio e Cristo-Rei em Lisboa, Vila Medieval de Óbidos, cerimónias religiosas em Fatima, Serra da Estrela, Cruzeiro no Rio Douro, visita a Sé de Braga, visita a uma cave de Vinho do Porto, noite típica madeirense, cerimónias religiosas do Senhor Santo Cristo, visita às estufas de ananazes e plantações de chá, caldeiras vulcânicas...

MADEIRA E SÃO MIGUEL

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada - 05 A 16 DE JULHO - (11 dias)
Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada // Funchal x Boston) • 4 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 20 refeições (incluindo jantar típico madeirense) • Autocarro climatizado

Tours Madeira: Excursões a Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte
Tours São Miguel: Excursões as Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Todas as excursões com almoço

Facilidade de pagamentos mensais!

**120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111**

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Entre castanhas e excelente ambiente gerou-se um movimento de solidariedade

Mais de 300 pessoas na festa de São Martinho dos Amigos da Terceira, a confirmação de uma grande organização e boa administração

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os Amigos da Terceira, sob a presidência de Herberto Silva, continua a ser uma organização recheada do maior êxito em todas as suas iniciativas.

Muitos desconhecem que o presidente Herberto Silva reside em Lowell, pelo que tem pela frente

uma hora de caminho, para cada lado. Mas pelos vistos foi um desafio que fez a ele próprio. Ser capaz de administrar com êxito uma presença lusa em Rhode Island, das mais relevantes no campo associativo dos EUA. Não será de estranhar

quando ouvimos de Macedo Leão, Secretário de Embaixada e atualmente responsável pelo Consulado de Portugal em Providence. “Na Europa não há nada semelhante a isto”, sublinhava em frente ao edifício da sede dos Amigos da Terceira.



Podíamos ser nós a arriscar esta afirmação, mas é bom que ela venha de quem corre o poder associativo no mundo fora de Portugal e não se

(Continua na página seguinte)

Na foto acima, Telma Lemos, Manuel Araújo, Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, Afonso Mota e José Macedo, a equipa que prestou serviço na cozinha durante a confeção do jantar de São Martinho.

Na foto à esquerda, os mesmos elementos com um panelão de castanha cozida para a noite de São Martinho nos Amigos da Terceira, que juntou mais de 300 pessoas.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

Gala de Natal

*Sábado, 08 de Dezembro
7:00 PM*

Ementa:

- Sopa • Salada**
 - Caçarola de Frutos do Mar**
 - Carne Assada • Sobremesa**
- Traje formal**

Entretenimento

LUÍS NEVES SHOW

Sócios: \$30 — Não sócios: \$35
Crianças (6-12): \$20

Cozinha aberta todas as sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Festa de Passagem de Ano

Cocktail Hour - 6:00 PM - Jantar: 7:00 PM

Aperitivos • Sopa • Antipasta • “Surf & Turf”

- Camarão recheado e Sirloin Steak grelhado servido com creme de lagosta e camarão**

Café e sobremesa

Champanhe à meia-noite

Bar aberto (cerveja, vinho e Martini Rossi Vermouth)

Todas as bebidas misturadas: \$6 e outros especiais em bebidas espirituosas

“Party Favors”

Buffet à meia-noite

\$75 por pessoa

Música para dançar com PROMIX



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Amigos da Terceira celebrou o São Martinho

(Continuação da página anterior)

intimidar a tal declaração. Pois os Amigos da Terceira encerram isto e muito mais. Um forte e relevante leque de atividades que o destacam como dos mais ativo, no mundo luso dos EUA. Uma presença que se realça no inigualável associativismo que já soma presenças centenárias em Rhode Island. E tudo isto a encontrar preservação e projeção única no Portuguese Times. Mas se no ambiente festivo de uma noite de São Martinho tudo parece serem rosas, por estranho que pareça na maior e mais poderosa nação do mundo, há famílias que o cheiro das rosas, nem sempre é de felicidade. Mas se o Natal é a época do amor repartido entre as pessoa. Deve haver o esforço de estender esse amor a quem a sorte não bafejou. E vai daí e os Amigos da Terceira optaram por

adoptar uma família, pela época de Natal. O projeto foi anunciado e a adesão foi de tal forma, que em vez de uma família, vão ser adoptadas mais do que uma. Os fundos angariados durante Noite de São Martinho foi o início de um movimento que vai dar o brilho ao rosto de mais que uma família na noite de Natal. E aqui temos mais um grandioso exemplo de que vivendo desafogadamente, não se esquecem aqueles que pelos mais diversos motivos não podem usufruir dos bens materiais, necessários a uma vida decente e um Natal digno do ser humano. Quando muitas das famílias presentes nos Amigos da Terceira ao celebrarem o Natal rodeadas de filhos, noras e netos, poderão agradecer ao Bom Jesus os bens proporcionados e ao mesmo tempo as facilidades de poderem proporcionar a um grupo de famílias um Natal Feliz.



Na foto acima, o grupo de senhoras que auxiliou a confeção do jantar e o serviço do mesmo durante a noite de São Martinho que teve lugar no salão nobre dos Amigos da Terceira em Pawtucket, que continua a esgotar a lotação em todas as atividades sob a presidência de Herberto Silva.

Na foto abaixo, o casal Tony Botelho e Lúcia Pratas, antiga presidente dos Amigos da Terceira e que se juntou à festa de São Martinho na sede da organização de Pawtucket.



Victor Santos e esposa Maria João Santos, antigos presidentes dos Amigos da Terceira, na mesa com Herberto Silva, atual presidente e esposa.

Na foto abaixo, Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, e colaboradores, com uma travessa de bacalhau à Zé do Pipo.



Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

42 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Festa de Natal

SÁBADO

28 DEZEMBRO

Hora Social 6-7 PM

Jantar tipo buffet 7-9 PM

Música por DJ 9-12 PM

\$25 por pessoa

Reserve já!



FESTA DE PASSAGEM DE ANO com Josefina e Joe Cabral

Cocktail - 6:00-7:00 — Jantar: 7:00 - 9:00

Música: 9:00 - 1:00 AM

Continental Breakfast, Champanhe à meia-noite



Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Camarão c/galinha

A neve fez a sua aparição

Na passada semana o nosso amigo Silvino Cabral decidiu tirar uns dias e foi para a Flórida. “Vou fugir ao frio e à neve”. Regressou na quarta-feira à noite. Na quinta-feira a mãe natureza brinda Hudson com 8 polegadas de neve. “Nem de propósito. Fugi uns dias ao frio. Regresso a casa e apanho com 8 polegadas de neve. Foi praga que me rogaram”. Praga não me parece ter sido, o que foi, isso sim, foi o repartir do mau tempo, normal do ano, por esta região.

E mesmo assim, as imagens que a televisão nos trouxe de engarrafamentos monstruosos. Camiões virados a despejar a carga na estrada. Cortes de energia elétrica. Em estados mais a sul. Aqui por esta região de Massachusetts e Rhode Island, a neve mudou para chuva e tudo não foi mais do que um aviso, para o que se seguirá. Possivelmente, vai ser mais uma oportunidade para o nosso amigo Silvino Cabral fugir para a Flórida e quanto por esta região, o termómetro marcar 20 ele dizer-me “Estou na praia. Aqui está nos 70”. Mas como ele não pode ficar muito tempo nos 70 tem de regressar e aguentar os 20 tal como nós e como prémio mais 10 polegadas de neve para limpar.



As flores de verão que podem ser salvas do Inverno e continuar a florir

O Outono nunca foi uma das nossas estações preferidas do ano. Depois do desabrochar da primavera, segue-se o verão, com o abrir dos mais diversos tipos de flores. Ao longo da entrada plantamos hortênsias. Diziam-nos que as hortênsias identificam a casa como sendo propriedade de portugueses. Da mesma forma que o identificam os belos jardins e as belas moradias. Mas além das hortênsias temos outro tipo de flores que dão um ar alegre ao jardim. Mas

plantadas na terra, têm a sentença lida. A morte ao chegar o frio, o gelo, a neve. As tempestades de inverno. Mas para salvar a beleza das flores de verão e vê-las continuar a florir durante os dias gelados de inverno, a nossa cara metade fez a plantação em vasos de maior dimensão, alguns deles os mais pesados assentes em carrinhos rolantes. Sendo assim ainda antes de caírem as primeiras geadas que deixam tudo branco ao amanhecer, já as plantas de verão, estão resguardadas e

acarinhas dentro de casa. Algumas mantêm as flores, durante o inverno. Outras deixam de dar flor, mas mantêm-se verdinhas e ao rebentar da primavera são colocadas na rua, mas resguardadas nas primeiras semanas do sol, mais forte e do vento. Aos poucos vão-se aclimatizando e é vê-las crescer e dar flor durante toda a primavera e verão. Alguns leitores vão dizer, quer ensinar a missa ao padre. Se já faz isto, continue, pois que o desabrochar das flores é sinónimo de alegria. Os que

não sabem façam a experiência, que vão gostar.

O nosso amigo José Peixoto tem uma plantação de camélias que dá gosto ver. Mas durante o inverno em local resguardado tem um fogão a aquecer o ambiente.

Por sua vez, o nosso amigo Manuel Sebastião tem uma plantação de figueiras que dão figos doce de mel. Estão plantadas em grandes compartimentos sobre rodas. Antes de começar a cair as



primeiras geadas são colocadas em lugar aquecido para passar o inverno. Se está em casa na situação de reforma e para não passar o

dia a ver televisão, dedique parte do seu tempo a tomar conta das flores. Vai ver que vai gostar.

- Augusto Pessoa



Irmandade do Senhor Bom Jesus de Rabo de Peixe distribuiu cabazes de Thanksgiving a famílias necessitadas

A Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, presidida por Joe Silva, manteve a tradição e distribuiu cabazes de Thanksgiving

a famílias necessitadas, facultando assim o dia de Ação de Graças mais agradável no seio familiar daqueles que precisam. Esta irmandade tem

sobressaído ao longo dos anos não apenas através destas iniciativas de solidariedade como também na presença nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, com uma bela representação no cortejo etnográfico do bodo de leite, onde se destaca a réplica da igreja daquela vila do concelho da Ribeira Grande, S. Miguel. Juntamente com a réplica da igreja desfila também um tradicional carro de bois e um grupo de associados que transportam cestos de massa sovada, que depois é distribuída no Kenney Park, em Fall River. Uma outra presença tem a ver com a procissão de coroação no domingo daquelas festas em Fall River, onde uma vez

aquela irmandade se destaca e desta vez pelo grupo de anjinhos que se faz desfilar no cortejo religioso. Podemos acrescentar que Joe Silva já presidiu às Grandes Festas do

Espírito Santo da Nova Inglaterra e integra o quadro diretivo, sob a presidência de John Medeiros. Este ano a distribuição dos 30 cabazes foi efetuado pelas

comunidades de West Warwick, Providence, East Providence, Pawtucket, no estado de Rhode Island. Fall River e New Bedford, estado de Massachusetts.



Desejamos a todos os nossos membros e à comunidade em geral
Feliz Thanksgiving



100 menos 1

Festeja a Passagem de 2018 para 2019 nesta digna presença lusa em Hudson

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A fundação do primeiro clube português em Hudson surgiu em 1918 sob o nome de Hudson Portuguese Sports Club". A sua sede surgiu no 86 Apsley Street. John Rio foi o primeiro presidente com a restante direção constituída por Alípio Barreira, Abílio Augusto e José Maria Ferreira. A ideia primordial da formação do clube era a promoção de atividades desportivas. Como era habitual na constituição do poder associativo de então, havia constantes mudanças de local de sede. Assim em 1921 o Clube Português de Hudson conhecido hoje como Hudson Portuguese Club teve por sede o 5 High Street, mudando pouco tempo depois para o 49 Main Street em Hudson.

Desconhecendo-se o motivo o Hudson Portuguese Club encerrou as suas portas, em 1921, tendo reaberto em 1922, por um grupo de ativos elementos originários, do Continente Português, Açores e Madeira.

A missão deste novo grupo visava a confraternização entre os portugueses aqui radicados. Ações recreativas. E ainda um melhor entendimento entre os recém chegados e os aqui já radicados e a forma de encarar o modo de vida americano.

O Hudson Portuguese Club foi incorporado em 1928 e os seus membros começaram a procurar um novo espaço que viesse ao encontro das exigências criadas, em torno da escola noturna, futebol, e mesmo a formação de uma banda de música.

Nos fins de 1928 os membros votaram para aquisição de um terreno na River Street onde seria construído um novo clube.

Ali já havia planos para um campo de futebol e uma área para piquenique.

A 22 de Setembro de 1933, o Portuguese Club of Riverview Road foi inaugurado com a presença de entidades locais.

Foi formado um grupo de Senhoras Auxiliares sob a presidência de Leonor Almada, Elvira Rio, Rita Ferreira.

Mas a visão das pessoas parece não ter fim. Já nos anos 80 constituiu-se um grupo "Rumo ao Futuro" com o objectivo de angariar fundos para a construção de um novo clube. Os custos seriam elevados pelo que se optou pelo aumento das instalações existentes. Ao mesmo tempo fizeram-se ligações de água e esgotos ao clube. Mas à medida que o tempo passa tornava-se imperativo um novo clube.

Na primavera de 2002 o sonho começava a ganhar forma. Escolheu-se o lugar. Contactaram-se os possíveis vizinhos. Apresentou-se um projeto preliminar às entidades locais e assumiram-se responsabilidades. Criaram-se leis e regulamentos. Foi-lhe dado a designação de uma organização sem fins lucrativos (501) (c) (3).

Pelas 7:00 do dia 16 de setembro de 2002, os vizinhos foram acordados pelo barulho das máquinas a devastar a mata. Daqui viria a surgir uma parque de estacionamento para 200 veículos.

Foi levantada uma barreira ao longo da Port Street onde foram plantadas 50 pine trees, dando uma nova imagem



à vizinhança.

A 6 de Outubro de 2002, foi lançada a primeira pedra do novo clube pelo reverendo Walter Carreiro, que tinha sido nomeado administrador da igreja de São Miguel.

A primeira pedra foi utilizada para a construção do altar da igreja de Nossa Senhora de Fátima em 1939.

Em Dezembro de 2002 o boletim do clube o Mensageiro noticiava em primeira página todas estas transformações face à construção do novo clube.

Depois de meses de intensivo movimento de angariação de fundos, a 3 de junho de 2004 durante uma conferência de imprensa, foi tornado público que António Frias, José Frias e Dennis Murphy, seriam reconhecidos.

Os últimos três meses foram de trabalho intensivo com

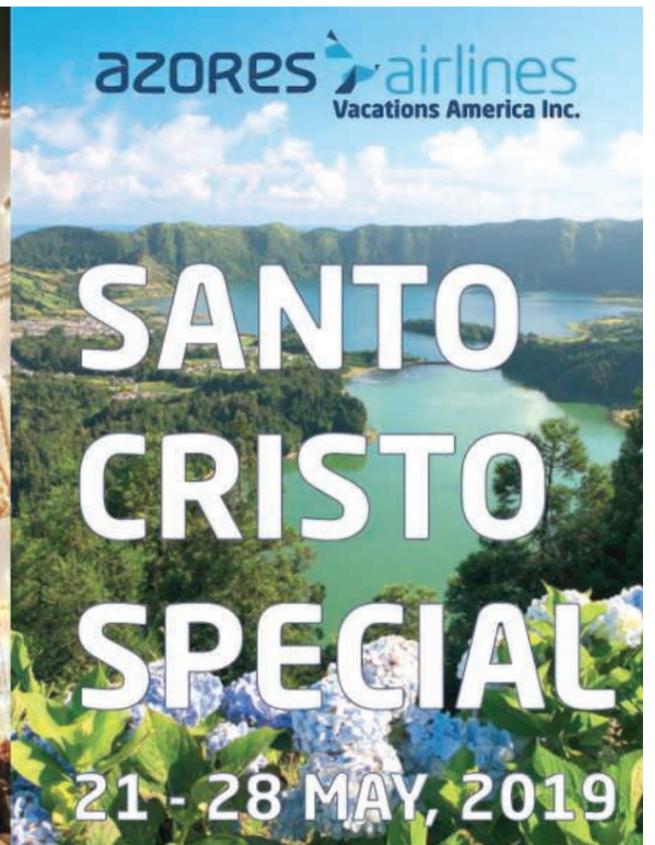
vista à festa de passagem de ano de 2004.

Nesta conclusão foi realçado o trabalho do presidente José Monteiro e sua visão, que levou à conclusão do grandioso projeto.

A festa de passagem de ano, foi um monumento histórico que ficará memorável na história do Hudson Portuguese Club .

De salientar a presença da Cônsul de Portugal em Boston, Manuela Bairos, a convite da família e grande benfeitor António Frias.

O velho clube encerrou uma semana depois, mas a história essa mantém-se viva na capelinha erguida em honra de Nossa Senhora de Fátima que ainda hoje ali permanece intacta recebendo os fieis na romagem anual.



Price is for package special per person on AZORES AIRLINES. All taxes and fees included. Flight Boston/Ponta Delgada, Azores RT Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs plus one carry on of 8kgs/17Lbs. Fees will apply for additional checked baggage and reservations are mandatory; please see the airline website for more information. Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines/Azores Airlines Vacations America are not responsible for errors or omissions. Price may vary according to airport taxes; Limited number of seats.

Azores Airlines Vacations America Inc.

211 South Main Street, Fall River, MA 02721
128 Union Street, New Bedford, MA 02740
1396 E Santa Clara st, San Jose CA, 95116

Contact

Boston 1 800 762 9995
California 1 669 292 5454
packages.usa@sata.pt
or Contact your Travel Agent

RT airfare from Boston
Transfers
6 nights hotel
Breakfast Daily
2 Lunch
Farewell Dinner
2 full day Tour

Rates:
Single \$2,099.00
Double \$1,799.00
Triple \$1,749.00



www.azoresairlinesvacationsamerica.com



HUDSON PORTUGUESE CLUB

13 Port Street, Hudson, MA — 978-568-1541

Grande Festa de Passagem de Ano

Terça-feira, 31 de Dezembro 2018

7:00 PM - até 1:00 PM



Hora de Cocktail

7:00 - 8:00 PM - Serviço Hors d'Oeuvres

Jantar: 8:00 - 9:30 PM

Ementa:

Filet mignon com "creamy cheese sauce",
espargos, puré de maçã, Bacalhau au Gratin
puré de batata e vegetais
Leitão à Bairrada, com batata assada
e arroz de vegetais, vinho incluído

Menu para crianças:

Macaroni & Cheese, Meatballs com penne
e red sauce
Sobremesa quente e fria.

Música para dançar — 9:30 PM - 1:00 AM

DJ BORIS

Champanhe, chapéus e buzinas

BUFFET DA MEIA-NOITE

"Clam Chowder", Ameijoas
Pastéis de Bacalhau, Frango à Passarinho
Pudim Flan

BUFFET PARA CRIANÇAS

"Chicken Fingers & Fries"



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:
queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

*Visite-nos
e leve para casa estes produtos.*



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

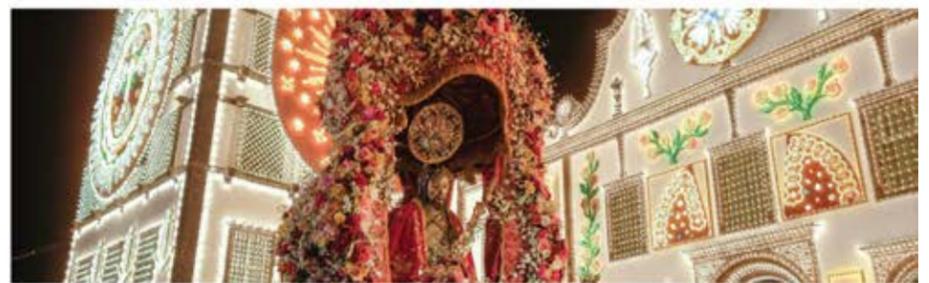
489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) · Fall River, MA 02720
508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



**Madeira Carnival
FEB 28 - MAR 08, 2019**



**Santo Christo
21 - 28 MAY, 2019**



**Great Feast of
Holy Ghost
09 - 16 JUL, 2019**



**White Ocean Feast
JUL 30 - AUG 06, 2019**



RT airfare from Boston
RT transfers Airport/Hotel
Hotel
Breakfast Daily
Tours
Lunches
Farewell Dinner

211 South Main Street, Fall River, MA 02721
128 Union Street, New Bedford, MA 02740
1396 E Santa Clara ST, San Jose CA, 95116

Contact 508 677 0555 | 1 800 762 9995
packages.usa@sata.pt
or Contact your Travel Agent



“Dentro do meu ramo de negócios faço coisas que mais ninguém faz, dado ir muito mais além do que fazer uma venda e ganhar a comissão”

— Luís Mateus, proprietário da Mateus Realty

• FOTOS E TEXTO: AUGUSTO PESSOA

Luís Mateus e a Mateus Realty, em East Providence, são dois nomes que se situam no topo das transações de propriedade no estado de Rhode Island ao nível de empresários portugueses e mesmo americanos.

“Não fazemos promessas. Só produzimos bons resultados.” É o lema que tem acompanhado o desenrolar profissional de Luís Mateus ao longo de mais de 44 anos de compra e venda de propriedades.

Curiosamente, quem tem acompanhado o Portuguese Times, primeiro a preto e branco e hoje a cores, tem visto ao longo de 44 anos a contra-capta com o anúncio da Mateus Realty. Se a Mateus Realty já quebrou o recorde de transações, também o quebrou ao ser o anunciante com mais anos seguidos com página inteira (ininterruptamente) no Portuguese Times. “Não faço promessas. Só produzo bons resultados”, é o lema desta conceituada firma de venda e compra de propriedades em East Providence, RI. Ali ao longo dos tempos, podemos comprovar o profissionalismo. A dedicação. O acompanhamento ao cliente desde que entra nos escritórios da Mateus Realty na Warren Avenue, em East Providence. Passando pela casa preferida. A qualificação para a compra. As papeladas para o empréstimo bancário. A junção de todo o processo. A escritura final.

Depois de 44 anos de apoio à comunidade, na compra e venda de propriedades, se fosse possível recuar no tempo faria a mesma coisa?

Luís Mateus - “Eu direi que sim. Embora muitas coisas tenham mudado. Um para pior. Outras para melhor, desde que me iniciei nesta profissão. Não é tanto vender a casa. Não é tanto ganhar o dinheiro, mas sim a satisfação que sinto quando coloco uma pessoa, ou um casal, donos da sua própria moradia. Muita gente pensa que tem de viver em casa alugada toda a sua vida. Qualquer um pode vender uma casa, desde que esteja qualificado para isso. Mas a maior alegria e satisfação é quando a pessoa pensa, que não pode comprar e graças ao meu profissionalismo, recebe com os olhos brilhantes de alegria a chave que abre a sua própria casa. Mas para isso exige-se muito trabalho, imaginação. Falamos de pessoas com poucos recursos. Não é um processo muito fácil. A pontuação do crédito é muito importante. Mas consigo ensinar à pessoa que quer comprar qual a forma de adquirir crédito. É melhor não ter crédito do que ter crédito que não presta. É um processo muito mais cansativo, mas o resultado final é que conta. O cliente agradece todo este esforço. Temos outros que não se esquecem. Outros nem tanto. No meio de tudo isto tenho famílias que já vou na venda à terceira geração. Vendi aos pais. Vendi aos filhos. E agora já vendo aos netos. Bem, mas não me



Luís Mateus com o seu filho Jeffrey Mateus.

considerem já um velhinho. Eu comecei a vender casas aos 22 anos de idade”.

Por aqui se depreende o que tem mantido ao longo de 44 anos a Mateus Realty no contexto empresarial comunitário. Humildade, honestidade, profissionalismo. Poucas palavras e muitas obras.

E mais uma vez ali não se baseiam em promessas, mas sim em resultados. É isto a Mateus Realty. Por vezes ouvem-se dentro do mesmo ramo retóricas que tentam dar a impressão que surgiu pela primeira vez um meador de compra e venda de propriedades no seio comunitário. São as tais promessas a que Luís Mateus se refere. Porque os resultados esses são mais difíceis de aparecer. E é quando aparecem.

“Dentro do meu ramo de negócios faço coisas que mais ninguém faz, dado ir muito mais além do que fazer uma venda e ganhar a comissão. Há uns que compreendem. Outros não. Mas uma coisa é certa, o gosto do dever concluído deixa-nos uma satisfação de mais uma conquista. Como se costuma dizer: estou aqui para ganhar a guerra e não uma batalha. E esta guerra tem sido ganha”.

Sente-se realizado profissionalmente pelo trabalho e o resultado conseguido?

“Ainda não me arrependi de ao longo de 44 anos ter conseguido concretizar o sonho de milhares de compradores. É um sentimento que nos acompanha. Não chegamos agora ao mercado. São muitos anos de experiência. Não direi que por vezes não surja um comprador mais difícil. Um comprador que não compreende o que se fez por ele. Mas como isto tem sido uma minoria e as maiorias é que contam resta-nos continuar”.

Há facilidades para a compra de uma propriedade?

“Não são as mesmas facilidades dos tempos

passados. Aparecia um possível comprador sem crédito. Ia-se à loja de móveis. Companhia do gás. Companhia da água. E pediam-se informações sobre o cliente. E era facilitado um documento, como o cliente era muito certinho nos pagamentos. O banco aceitava essas informações. Hoje essa informação já não é suficiente. Chegava aqui um candidato com uma permanência de 5 e 6 meses nos EUA e eu conseguia que o referido freguês comprasse. Cheguei a telefonar para os Açores, dado ser o local de origem da maioria dos meus clientes e adquirir junto dos seus postos de trabalho a informação necessária. Isto eram informações que facilitavam o empréstimo bancário. Isto era o produto da minha imaginação e que deu os seus frutos. Entravam clientes com a informação que só podiam comprar casa, após dois anos de estadia nos EUA. Ainda hoje tenho em meu poder as informações sobre os clientes vindos dos Açores. Fiz e faço muito coisa extra pelo cliente, que ninguém faz dentro deste ramo de negócio. Possivelmente não pensaram. Ou não queriam. Era mais cómodo dizer que não podiam comprar por falta de crédito. Mas se havia formas de ultrapassar o problema, legalmente, aqui só o fez e faz quem tem experiência”.

Esta satisfeito por tudo o que fez?

“Sem dúvida. Muitos agradeceram. Ainda hoje quando me vêem falam no que fiz por eles. Outros atribuem que era o meu trabalho. Era sem dúvida o meu trabalho. Mas este foi muito mais além do que profissionalmente tinha de ser feito”.

Perspetivas no ramo de transações de propriedades...

“Direi que no momento atual as coisas estão a correr bem. A economia está boa. Há bons programas. Há poucas propriedades para vender. Como diz o povo, quando há pouco peixe é sempre mais caro. O preço subiu. Hoje há quatro a cinco propostas na mesma propriedade. Este ano tudo leva a crer que complete as 4.000 escrituras assinadas. Dá uma média de 120 casas por ano. E não estamos a falar de uma companhia com 10 e 15 agentes. Mas sim de uma companhia com 3 agentes”.

Há facilidades de empréstimos bancários para a compra de propriedades?

“O tempo em que o cliente bastava respirar para ter um empréstimo bancário já lá vai. Temos de ter em conta que se bem que não haja muitas facilidades, também não é as dificuldades que já afetaram os empréstimos. Há ciclos. E eles vão-se ultrapassando. De uma forma geral os ciclos são de 10 em 10 anos. Vamos ser otimistas”, concluiu Luís Mateus.

Homem morreu no Pinhal Novo colhido por comboio

Um homem morreu sábado colhido por um comboio de passageiros quando tentava atravessar a linha ferroviária no Pinhal Novo, concelho de Palmela, distrito de Setúbal. Segundo fonte da GNR, o homem estava sem identificação, não tendo sido possível apurar a idade aproximada da vítima, que foi transportada para o serviço de Medicina Legal do Hospital de São Bernardo, em Setúbal. O acidente ocorreu a cerca de 500 metros da estação do Pinhal Novo, tendo a circulação ferroviária estado interrompida no local, durante um curto período, para remoção do corpo, adiantou a fonte da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Naufrágio de veleiro em Vila do Bispo provoca um morto

Um velejador francês de 76 anos morreu dia 17, após o barco em que navegava se ter afundado junto à Praia das Furnas, no concelho de Vila do Bispo (Algarve). De acordo com o Capitão do Porto de Lagos, Conceição Duarte, o alerta do naufrágio do veleiro, com cerca de 10 metros, foi dado pelas 06:40 da manhã, por pescadores que avistaram a embarcação a embater contra as rochas junto à costa, na Praia das Furnas. “O homem, único tripulante da embarcação, foi avistado perto do local do naufrágio, com o colete salva-vidas vestido, mas já cadáver”, referiu o responsável da Autoridade Marítima.

Detidos quatro homens em Celorico da Beira na posse de 150 munições

A GNR deteve, sexta-feira, quatro homens que estavam na posse de 150 munições de diversos calibres, em Celorico da Beira. A detenção ocorreu durante uma ação de fiscalização de trânsito. Nessa ação, os militares da GNR “visualizaram uma bolsa de cor preta que se encontrava junto dos pés do passageiro da frente, tendo os ocupantes da viatura adotado um comportamento suspeito no momento da fiscalização”. Das diligências efetuadas, a GNR encontrou nessa bolsa 100 munições de calibre 6.35 mm, 50 munições ‘rifle’ calibre .22, tendo ainda apreendido 23 cartuchos de calibre 12 e dois relógios de bolso com corrente, refere o Comando Territorial da Guarda. Os detidos, com idades compreendidas entre os 19 e os 46 anos, foram constituídos arguidos, estando sujeitos a termo de identidade e residência.

Arouca ganha Prémio Município do Ano 2018 com “Geoparque Mundial da UNESCO”

O Prémio Município do Ano 2018 foi entregue, a semana passada, a Arouca pelo projeto “Arouca - Geoparque Mundial da UNESCO”, numa iniciativa promovida pela Universidade do Minho que visa “reconhecer boas práticas” autárquicas com impacto social, económico, cultural ou ambiental. “Este é um projeto que abrange a temática da valorização do território, na sequência da intervenção dos passadiços [sobre o rio Paiva], que já foi objeto de concurso anterior. O projeto procura valorizar o concelho de Arouca em temáticas como lazer, território, mas com uma forte preocupação ambiental”, descreveu Paulo Pereira, responsável pela plataforma UM-Cidades, que coordena o concurso. Além do Prémio Município do Ano foram entregues mais nove distinções: a Montalegre pelo projeto “Sexta-feira 13 Noite das Bruxas (categoria Norte - menos de 20 mil habitantes), a Braga pelo “Inteligência Urbana na Mobilidade Escolar - School Bus (Categoria Norte - mais de 20 mil habitantes), a Arouca pelo “Geoparque Mundial da UNESCO” (Categoria Área Metropolitana do Porto), a Idanha-a-Nova pelo “Recomeçar Idanha” (Categoria Centro - menos de 20 mil habitantes), à Mealhada pelo “CATRAPIM - Festival de Artes para Crianças (Centro - mais de 20 mil habitantes). Foram também visados os municípios de Cascais com o “MobiCascais” (Categoria Área Metropolitana de Lisboa), a Sines pelo “Festival Músicas do Mundo de Sines - 20 anos (Categoria Alentejo), a Loulé com “LOULÉ. Territórios. Memórias. Identidades” (Categoria Algarve) e a Vila Praia da Vitória pelo “Eco-restauro ecológico da Zona Húmida Costeira” (Categoria Regiões Autónomas). Esta foi a V edição dos Prémios Município do Ano e contou com 56 candidaturas, estando nomeados projetos de 35 municípios para as nove categorias e para o grande prémio final. A iniciativa foi ganha em 2014 por Lisboa (projeto “Há Vida na Mouraria”), em 2015 por Vila do Bispo (projeto “Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza”), em 2016 pelo Fundão (projeto “Academias de Código”) e em 2017 por Guimarães (projeto “Pay-as-You-Throw no Centro Histórico de Guimarães”).

Ano de 2018 foi aquele com menos área ardida de sempre no distrito de Bragança

O ano de 2018 é aquele que apresenta a menor ardida de sempre no distrito de Bragança no balanço dos incêndios florestais até 31 de outubro, divulgado pelo Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS). Os dados foram apresentados pelo comandante distrital, Noel Afonso, numa cerimónia com a presença do Secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, sobre o Sistema de Vigilância e Apoio à Decisão Operacional das Terras de Trás-os-Montes que, desde junho, apoia a deteção e combate aos incêndios florestais com três câmaras instaladas em pontos estratégicos da região. Desde o início do ano até 31 de outubro, o CDOS registou 574 ignições, o maior número no mês de fevereiro com 151 focos de incêndio. Apesar do número de ocorrências, segundo o comandante distrital, no ano de 2018 houve uma redução de “81% da área ardida”. O distrito de Bragança tem um dos territórios mais extensos de Portugal, com uma vasta área florestal classificada em três áreas protegidas, nomeadamente os parques naturais de Montesinho e Douro Internacional e a Paisagem protegida do Azibo, além de várias zonas incluídas na Rede Natura 2000.

Marcelo realça importância de mandatos dos lusodescendentes no Congresso dos EUA

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, saudou dia 13 a eleição de quatro lusodescendentes para o Congresso norte-americano, realçando “a importância dos mandatos que agora assumem”.

Numa nota inserida na página oficial da Presidência da República na Internet, Marcelo Rebelo de Sousa “saúda os quatro lusodescendentes eleitos ou reeleitos” para o “sistema político federal”.

Lori Trahan e Jim Costa, eleitos pelo Partido Democrata, e Devin Nunes e David Valadao, republicanos, tomam posse a 03 de janeiro, no Congresso norte-americano.

O Presidente da República “felicita igualmente todos os cidadãos de origem portuguesa que conquistaram lu-

gares nos órgãos estaduais e de poder local, nas eleições intercalares” nos Estados Unidos.

Marcelo Rebelo de Sousa venceu que, “durante as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, este ano assinaladas na costa leste dos Estados Unidos, teve a oportunidade de conhecer pessoalmente alguns dos compatriotas agora eleitos, ou reeleitos”.

O Presidente da República desejou a todos “as maiores felicidades no cumprimento das missões cívicas”, que, salientou, “reforçam e fortalecem a ligação transatlântica entre Portugal e sua Comunidade e os Estados Unidos da América”.

“Grande convergência” sobre migrações na Cimeira Ibero-Americana

O presidente da República afirmou que se conseguiu uma “grande convergência” sobre migrações na 26.ª Cimeira Ibero-Americana, que terminou sábado na cidade histórica de Antígua, na Guatemala.

Segundo o chefe de estado português, desta Cimeira Ibero-Americana, que engloba 22 países, “sai uma grande convergência no sentido de que se considera fundamental estar presente e apoiar o pacto sobre migrações que vai ser assinado em Marraquexe, tal como o pacto sobre refugiados”.

Essa é “uma forma coordenada, internacional, concertada, disciplinada de resolver o problema, multilateral”, disse.

Sem adiantar detalhes, Marcelo Rebelo de Sousa referiu que “foi nesse estado de espírito que depois, nas conversas bilaterais, se tratou do problema, vendo quais eram os passos que era possível dar, que serão dados de

uma forma diplomática e discreta, na medida do possível”.

Na sua intervenção na 26.ª Cimeira Ibero-Americana, na sexta-feira, Marcelo Rebelo de Sousa apelou à defesa dos valores fundadores desta comunidade criada em 1991, afirmando que “são mais importantes do que nunca”, e destacou “a democracia, os direitos humanos, a luta contra a corrupção”.

Confrontado pelos jornalistas com o desrespeito por esses princípios nalguns dos países ibero-americanos, o chefe de Estado argumentou que “estas cimeiras têm um lado pedagógico muito importante”. “É o reafirmar os valores é essencial. Não é apenas a democracia. Os direitos humanos, a luta contra a corrupção, há uma série de valores que importa recordar, porque são fundamentais. A visão multilateralista, o não haver querelas bilaterais em que a diversidade se sobrepõe à unidade”, acrescentou.

António Costa revela que Bruxelas vai aprovar reprogramação dos fundos Portugal 2020

O primeiro-ministro António Costa disse que, nas próximas semanas, a Comissão Europeia vai aprovar da reprogramação dos fundos comunitários do Portugal 2020, o que representa um reforço de 366 milhões de euros para investimentos.

“São 366 milhões que alavancam um investimento de 466 milhões de euros no país, entre equipamentos, valorização do património cultural e do património natural e também para o desenvolvimento urbano”, referiu.

Para António Costa, é uma “boa notícia” o facto de Portugal passar a “ter mais meios para continuar a aumentar o nosso investimento, e isso tem de prosseguir, porque se a economia tem crescido, o investimento também, em particular o privado”.

De acordo com António Costa, só em 2018, o investimento público financiado com fundos comunitários aumentou 40%, “maioritariamente devido a investimento municipal”.

O líder do Governo e secretário-geral do PS adiantou ainda que a matriz dos fundos comunitários do próximo quadro comunitário já está definida e assenta em objetivos transversais de “combate às desigualdades e inovação, melhoria da competitividade externa e coesão interna e valorização plena dos recursos endógenos”.

António Costa salientou também a aposta na valorização do interior, que culminou recentemente com a criação de uma secretaria de Estado, frisando que nos últimos três anos foram captados investimentos privados para aqueles territórios no valor total de 1.840 milhões de euros, que correspondem a 8.500 postos de trabalho. “Só na área que foi mais atingida pelos incêndios florestais de junho e outubro de 2017 já se conseguiu atrair este ano 400 milhões de euros de investimento empresarial”, sublinhou António Costa, acrescentando que na reprogramação dos fundos do Portugal 2020 estão reservados para os municípios do interior 1.700 milhões de euros.

Morreu o general Loureiro dos Santos

O general José Loureiro dos Santos, antigo ministro da Defesa Nacional e ex-Chefe do Estado-Maior do Exército, morreu sábado em Lisboa, aos 82 anos, vítima de doença, disse à agência Lusa fonte da família.

Nascido em Vilela do Douro, concelho de Sabrosa, no distrito de Vila Real, em 02 de setembro de 1936, José Alberto Loureiro dos Santos foi ministro da Defesa Nacional entre 1978 e 1980 nos IV e V Governos Constitucionais, chefiados por Carlos Mota Pinto e Maria de Lourdes Pintasilgo, ambos executivos de iniciativa presidencial de Ramalho Eanes.

Militar do ramo de artilharia, Loureiro dos Santos foi vice-Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, em 1977, e Chefe do Estado-Maior do Exército. Foi membro do Conselho da Revolução.

Cumpriu duas comissões no Ultramar, em Angola (1962/1965) e Cabo Verde (1972/1974), foi secretário do Conselho da Revolução no ‘verão quente’ de 1975 e, como major, participou no planeamento e execução das operações que contiveram o golpe de 25 de novembro de 1975. Passou à reserva em 1993.



Com larga experiência académica, o ex-ministro e chefe militar lecionou no Instituto de Estudos Superiores Militares, do qual fez parte do conselho científico, e no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (IS-CSP), no qual foi membro do Conselho de Honra.

Era também membro da Academia das Ciências de Lisboa e do Conselho Geral da Universidade Nova de Lisboa, como personalidade externa.

Loureiro dos Santos foi também escritor, com vasta obra, e conferencista e deu ainda inúmeras conferências, tendo colaborado em vários órgãos de comunicação social sobre temas de geoestratégia e de geopolítica

Empresa de Cervejas da Madeira exporta para China

A Empresa de Cervejas da Madeira (ECM) é detida em 100% por capital português e exporta atualmente para a China 20% da sua produção, no valor de 4,5 milhões de euros.

Em declarações à Lusa, Miguel de Sousa, presidente do conselho de administração explicou que, das empresas nacionais que produzem cerveja, a ECM é a única com capitais 100% portugueses.

“As fábricas do continente não são portuguesas. São empresas detidas por cervejeiras mundiais, ‘globetrotters’, que hoje mandam no mundo da cerveja e que também têm essas empresas, essas marcas, como suas, ainda que, numa delas, haja uma participação portuguesa”, disse.

Desta forma, Miguel de Sousa assegura que lidera “uma cervejeira 100% portuguesa”, acrescentando que “a dos Açores é muito pequena e é detida por um português, mas residente nos EUA, e a outra é espanhola”.

Fundada em 1872, a ECM está a quatro anos de completar 150 anos de atividade na Região Autónoma da Madeira e é vista como uma das maiores indústrias da região.

A atual administração já procurou outros mercados, tendo já atuado em Angola e mantendo uma relação com o “mercado da saúde”, mas o negócio da China aconteceu por mero acaso.

“Foi um chinês que veio a Portugal para comprar e encomendar outros produtos que tinha interesse em comercializar tão longe e que, no continente, deu com a Coral e veio contactar-nos. A partir daí, foi estabelecer canais comerciais”, explicou.

O administrador assegurou que, “neste momento, [a ECM] faz algo que era inimaginável que acontecesse, e até custa a crer a muita gente, que a empresa hoje venda 20% da sua produção na China”.

Este negócio representou, em 2017, quatro milhões e meio de euros para praticamente cinco milhões de litros exportados, crendo o administrador que, este ano, esses valores possam ainda subir.

A ECM trabalha, além das marcas próprias, com um total de 120 referências.

Universidade da Madeira integra projeto europeu para gerir risco geológicos

A Universidade da Madeira (UMa), através da Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia, vai integrar um projeto europeu para criação de uma plataforma de gestão de riscos geológicos nas regiões Atlânticas.

O projeto, liderado pelo Instituto Superior Técnico, tem uma duração de três anos, integra 12 parceiros de cinco países (Portugal, Espanha, França, Reino Unido e Irlanda) e dispõe de um orçamento total superior a 3,2 milhões de euros.

O objetivo é “demonstrar como o envolvimento dos cidadãos na mitigação de riscos geológicos fortalece os sistemas de gestão de riscos regionais e nacionais”, aponta a universidade.

O projeto visa também “promover a utilização mais eficiente de dados, produtos e serviços Copernicus (programa europeu para a observação da Terra) a nível regional, permitindo, assim, melhorar a prevenção de riscos e a resiliência a desastres naturais nas regiões atlânticas”.

SOS Cagarro: mais de 4.700 aves salvas este ano nos Açores

A campanha SOS Cagarro 2018, que terminou quinta-feira, permitiu salvar 4.780 aves nos Açores, divulgou o secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia.

Segundo Gui Menezes, desde o início desta iniciativa, em 1995, este é o quarto ano com o maior registo de quedas de cagarros juvenis no arquipélago.

Este ano, pela primeira vez, foram atribuídos 24 galardões Cagarro d’Ouro para distinguir os cidadãos e entidades que mais contribuem para o salvamento destas aves marinhas.

A Campanha SOS Cagarro, criada em 1995, pretende sensibilizar a população dos Açores para a proteção dos cagarros juvenis, que durante os meses de outubro e novembro começam a abandonar os seus ninhos, mas que acabam por cair em terra, desorientados com a iluminação noturna.

Delegação do Condado de Kaua’i no Hawaii deslocou-se ao concelho de Ponta Delgada

Ponta Delgada recebeu, na semana passada, uma delegação do Condado de Kaua’i (Hawaii), que se deslocou ao concelho micaelense para a assinatura de um Acordo de Geminação que reconhece e potencia as afinidades económicas, sociais e culturais de ambos os territórios, numa altura em que se assinala o 140.º aniversário da chegada dos primeiros emigrantes portugueses aquele estado norte-americano.

O Município açoriano proporcionou à comitiva presidida pelo Mayor de Kaua’i, Bernard Carvalho, e constituída por responsáveis autárquicos e representantes académicos e culturais, visitas à Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, à Universidade dos Açores e à Unileite, para além do programa social, que incluiu um périplo pelo concelho, dando a conhecer as potencialidades turísticas, naturais e culturais do concelho.

José Manuel Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, afirmou que este foi “o primeiro passo para o estabelecimento de uma relação efetiva de proximidade e de cooperação em áreas de desenvolvimento como a Educação, a Agricultura, o Turismo e o Ambiente”.

No que concerne à área da Educação, o Centro Universitário do Kaua’i afirmou querer criar uma “ponte” com a Universidade dos Açores.

A Comitiva do Kaua’i, foi recebida, também, na Reitoria da Universidade dos Açores pela Vice-reitora para as Relações Externas e Internacionalização, Susana Mira Leal, e pela Vice-reitora para a Ciência e Tecnologia, Graça Queirós.

Susana Mira Leal deu as boas vindas à comitiva à Universidade dos Açores e Graça Queirós fez uma breve resenha sobre os três polos e a investigação científica que é realizada na Academia açoriana, o que deixou a comitiva havaiana surpreendida pela positiva. Também Margaret Sanchez, responsável pelo Assuntos relacionados com os Estudantes do Centro Universitário do Kaua’i, fez uma breve apresentação sobre este mesmo centro e as áreas lecionadas no mesmo.

No final, o autarca Bernard P. Carvalho manifestou interesse na criação de uma “ponte” entre o Centro Universitário do Kaua’i e a Universidade dos Açores.

A ideia, bem acolhida pela Academia açoriana, visa o intercâmbio de alunos havaianos e açorianos e a criação



Mayor Bernard Carvalho, do condado de Kaua’i, Hawaii e José Manuel Bolieiro, presidente da câmara de Ponta Delgada.

de parcerias ao nível da investigação científica e tecnológica, bem como na Educação, Agricultura, Eco-turismo, entre muitas outras áreas.

Na visita à Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, a comitiva foi recebida pelo seu vice-presidente, José Manuel Oliveira Melo. Foi efetuada uma retrospectiva da evolução económica dos Açores, feita a caracterização do território e abordada a estrutura da produção nos Açores, com ênfase para áreas como a Agricultura, Economia do Mar e Turismo, com o mayor Bernard P. Carvalho a destacar similaridades entre as regiões, tendo defendido a importância do equilíbrio entre setores económicos.

A comitiva, acompanhada por José Manuel Bolieiro, esteve na Unileite, onde foi recebida pela direção. Foi feita a apresentação de uma das mais importantes indústrias dos Açores e uma visita à fábrica. Foi notório o interesse dos visitantes, sendo que o responsável pelo Condado do Kaua’i reafirmou a intenção de investir na agricultura e na energia.

Fonte (texto e foto): CMPD

Arquivados 300 processos por violência doméstica entre janeiro e junho na Madeira

Nos primeiros seis meses de 2018 deram entrada nos tribunais da Madeira 406 processos por violência doméstica, dos quais 300 foram arquivados, disse o juiz presidente da Comarca da região autónoma, Paulo Barreto, no parlamento regional.

“O crime de violência doméstica é um crime público, não depende de queixa, mas existe o direito ao silêncio e isto significa que a vítima, normalmente a mulher, em julgamento tem o direito de não prestar declarações”, disse.

Paulo Barreto foi ouvido na Comissão Eventual sobre a Prevenção da Violência Doméstica, que também auscultou o presidente do conselho regional da Ordem dos Advogados, Brício Araújo.

O juiz indicou que, desde setembro de 2014, deram entrada 41 acusações de violência doméstica no Funchal (inclui Câmara de Lobos, Santana, São Vicente), 97 acusações em Santa Cruz (inclui Machico), 41 na Ponta do

Sol (inclui Calheta e Ribeira Brava) e 14 no Porto Santo.

Paulo Barreto sublinhou que as regiões autónomas da Madeira e dos Açores “lideram o ranking da violência doméstica” ao nível de processos em tribunal.

O responsável explicou, por outro lado, que a estratégia judicial tem sido a de “ouvir as pessoas [vítimas] de imediato”, o que comporta duas vantagens: o relato é mais preciso e, depois, não é necessário sujeitar as mesmas a prestar de novo declarações em julgamento.

“Outra estratégia é afastar de imediato o agressor”, disse, vincando, no entanto, que muitas vezes a violência doméstica “passa ao lado dos tribunais”, porque que é “mascarada” pelo processo de internamento compulsivo do atacante por motivos de alcoolismo.

Paulo Barreto disse, ainda, que este procedimento é culturalmente mais bem aceite, considerando a dificuldade que é, por exemplo, os filhos enviarem para a cadeia o pai, mesmo quando a vítima da violência é a mãe.

Polícia de Segurança Pública apreendeu no Funchal 80 peças de bordado Madeira

A Polícia de Segurança Pública apreendeu a semana passada no Funchal 80 peças de bordado Madeira, com um valor estimado de 6.000 euros, que tinham sido furtadas.

O furto ocorreu “em zona de produção fabril afeta à atividade de bordados regionais, no centro da cidade do Funchal, durante a pretérita semana”.

O Comando Regional da Madeira adianta que, na sequência das diligências e investigação efetuadas, “foi possível associar e identificar a atual detentora das peças de bordados furtadas”.

A informação aponta que as peças foram no imediato apreendidas ao abrigo do “processo-crime existente, sendo a suspeita indiciada do crime de recetação”.

A PSP alerta para a situação de compra deste tipo de objetos “cuja proveniência não seja legítima”, geralmente por valores muito inferiores ao valor de mercado, o que pode “consubstanciar a prática do crime de recetação”.

O bordado Madeira é um produto tradicional manufaturado, que vendido nos locais próprios tem a garantia de autenticidade com selo, atingindo algumas peças valores na ordem dos milhares de euros.

Luso-americanos na Primeira Guerra Mundial

A cidade de New Bedford prestou há dias homenagem aos seus residentes que perderam a vida na Primeira Guerra Mundial (1914-1918), a guerra que, diziam os entendidos, iria acabar com todas as guerras, mas acabou foi com 15 milhões de vidas.

Houve uma unidade, a Bateria D, da 102ª Companhia de Artilharia, que era quase totalmente constituída por pessoal de New Bedford.

A Bateria D pertencia à 26ª Divisão de Infantaria, que foi formada em 18 de julho de 1917 e ativada em 22 de agosto de 1917 em Camp Edwards, Massachusetts, e o comandante deu-lhe o nome de Yankee Division, visto a maioria dos soldados ser de Massachusetts e outros estados da Nova Inglaterra.

Os homens da Yankee Division não foram os únicos militares de Massachusetts na Primeira Guerra Mundial, mas foram os primeiros enviados para a frente de combate em França. No total, mais de 189.000 residentes de Massachusetts serviram na Primeira Guerra Mundial e sofreram 5.775 mortes em combate. A localidade de Fairhaven, por exemplo, teve 3.272 residentes mobilizados, 132 morreram.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A guerra já durava há quase três anos quando os Estados Unidos se juntaram aos seus aliados franceses, britânicos, gregos, russos, belgas e portugueses, que sofreram pesadas baixas.

O Corpo Expedicionário Português, 20.000 homens, foi dizimado por 8 divisões do exército alemão, 50.000 homens, numa luta inglória em que tiveram de cobrir a retirada das forças francesas e britânicas, para que pudessem se reagrupar e contra-atacar. Morreram 7.222 portugueses e 12.318 caíram prisioneiros. Conheci um desses prisioneiros, o António Nunes, primo de minha mãe e que me contou que só deixou de passar fome quando ficou prisioneiro dos alemães.

A entrada dos Estados Unidos na guerra deu um impulso significativo aos Aliados, tanto no número de tropas quanto no moral. Entretanto, com a declaração de guerra, o Estado mobilizou a Guarda Nacional, cerca de 14.000 homens que se tornaram a 26ª Divisão e que, após alguns meses de treino com tropas francesas experientes, foram para França em abril de 1918.

O Regimento 104 da Yankee Division foi incumbido de defender Apremont, uma cidade francesa na região de St. Mihiel e durante quatro dias repeliu os ataques alemães, numa das primeiras grandes batalhas envolvendo tropas americanas, tanto que todos os homens do Regimento 104 tiveram a rara distinção de receber todos eles a medalha da Croix de Guerre francesa.

Dan Leclerc, que leciona cursos sobre a Primeira Guerra Mundial na UMass Boston e na Tufts University, diz que o legado da Yankee Division continua a viver de muitas maneiras e recorda que, numa viagem aos campos de batalha de Apremont no final dos anos 90, foi levado por um grupo de veteranos a uma cidade com uma praça com o nome de Place d'Holyoke, onde havia um monumento de granito saudando os soldados de Holyoke por terem expulsado as tropas alemãs da cidade em 1918. Na cidade pensava-se que o Regimento 104 viera inteiramente de Holyoke, mas na realidade as tropas eram de várias localidades de Massachusetts.



Tropas formadas junto ao Armory na Pleasant Street, em New Bedford.

Os Estados Unidos entraram na guerra num período de forte imigração, os imigrantes de todas as nacionalidades compuseram mais de 18% das fileiras das forças armadas durante a Primeira Guerra Mundial e muitos alistaram-se para provar o patriotismo para com a sua pátria adotiva.

Quase um em cada cinco soldados americanos era nascido no estrangeiro, entre os quais 15.000 portugueses.

Algumas unidades ficaram conhecidas pelos membros imigrantes, como a 77ª Divisão de Infantaria, que era chamada a Divisão do Caldeirão porque a maioria dos seus soldados eram da cidade de New York e representavam todas as raças e todos os credos – russos, italianos, chineses, judeus e irlandeses.

Muitos desses imigrantes não sabiam falar inglês e sabiam muito pouco sobre o governo dos Estados Unidos, mas a par da instrução militar, o Departamento de Guerra oferecia-lhes aulas de inglês e de cidadania, para ajudar a “americanizar” os homens e prepará-los tanto para o campo de batalha como para a vida civil.

Para integrar os soldados não-cidadãos, o Congresso aprovou uma legislação que permite a naturalização acelerada de membros estrangeiros das forças armadas. Esta oportunidade permitiu que mais de 300.000 soldados imigrantes da Primeira Guerra Mundial se tornassem cidadãos americanos.

Treze imigrantes receberam a Medalha de Honra durante a Primeira Guerra Mundial, mas as coisas mudaram depois da guerra. Em 1921 e 1924, o Congresso aprovou leis restringindo a imigração, particularmente da Europa do Sul e do Leste, e os asiáticos, excluindo os filipinos, foram banidos não apenas da imigração, mas até da naturalização.

Em 2002, o presidente George W. Bush ordenou “naturalização acelerada” para os soldados imigrantes num esforço para aumentar o alistamento e sete anos mais tarde foi criado um programa conhecido como MAVNI, que se tornou o programa oficial de recrutamento de imigrantes e mais de 5.000 imigrantes foram recrutados para o programa em 2016, e 10.000 estão em serviço atualmente.

A regra de facilitar a legalização e naturalização aos imigrantes que se alistam manteve-se até aos nossos dias e calcula-se que presentemente 14% dos efetivos das Forças Armadas dos Estados Unidos sejam imigrantes ou cidadãos naturalizados.

Mas a administração Trump tem outros planos e suspendeu o programa MAVNI por ordem executiva e sem autorização do Congresso. Além disso, militares que se tinham alistado porque isso lhes prometia a cidadania, estão sendo dispensados.

Margaret Stock, advogada especializada em questões de imigração que trabalha no Alasca e é tenente-coronel da reserva no Exército americano, ajudou a criar o MAVNI, disse ter recebido numerosos pedidos de ajuda nos últimos dias, da parte de recrutas que foram dispensados abruptamente e disse uma coisa que Mr. Trump parece não saber: os imigrantes servem no Exército dos Estados Unidos desde 1775 e, acrescentamos nós, entre eles um

portuga grandalhão chamado Peter Francisco que gostava de levar canhões às costas...

Morreu Mary Barros defensora de causas cabo-verdianas

Mary Santos Barros, 94 anos, antiga conselheira municipal de New Bedford, morreu dia 12 de novembro. A comunidade cabo-verdiana deve muito a esta senhora nascida em New Bedford, em 1923, e que foi um ícone cabo-verdiano e pioneira da afirmação da identidade cabo-verdiana nos Estados Unidos.

Trabalhou na Aerovox durante 17 anos e 14 na Campbell Curtains. Simultaneamente, criava oito filhos, estudava na Universidade de Massachusetts em Amherst e fazia ainda parte do coral da Igreja Nossa Senhora da Assunção, a igreja católica cabo-verdiana de New Bedford, fundada em 1905.

Tornou-se assistente social e trabalhou no Departamento de Serviços Sociais até reformar-se. Como ativista começou por estar envolvida numa organização chamada Pioneiros Negros e que mais tarde passou a chamar-se Três Pirâmides. Uma das suas últimas causas foi a organização ambientalista Hands Across the River.

Foi membro de várias organizações estaduais como Conselho Estadual de Educação de Massachusetts (cinco anos) e Programa Comunitário de Bolsas do MIT. Candidatou-se ao Conselho Municipal de New Bedford e foi eleita para representar o Bairro 4 por dois mandatos. Pertenceu ao Grupo Auxiliar Feminino da Associação dos Veteranos de Cabo Verde, Clube Social do Merchant Mariners, Federação Americana Cabo-verdiana, American Committee for Cape Verde e Comité de Pais Preocupados das Escolas de New Bedford, onde iniciou o movimento de atribuição a uma escola do nome do advogado cabo-verdiano Alfred J. Gomes. Mary Barros dá o nome ao Mary S. Barros Educational Center que funciona na Greene School e o seu retrato está numa parede da Biblioteca Central.

Há anos, numa entrevista ao jornal Christian Science Monitor, de Boston, Mary Barros desabafou sobre um dos problemas da comunidade cabo-verdiana de New Bedford, onde as pessoas qualificadas são obrigadas a procurar trabalho noutras cidades, caso do advogado George Leighton, falecido em junho passado com 105 anos e que não conseguia trabalho em New Bedford mas em Chicago acabou por ser juiz federal.

“Todos os cabo-verdianos qualificados vão-se embora de New Bedford porque não conseguem encontrar emprego. Eles saem e vão para outros lugares, como Washington ou Chicago. O que há por trás disso?”, disse Mary Barros. “É o racismo na cidade. É uma coisa cultural. É por causa da nossa cor. Meu marido (Jerónimo T. Barros) trouxe um navio de Cabo Verde para New Bedford sem radar, depois bateu o porto à procura de um emprego, sem sucesso. New Bedford é gerida por homens brancos, anglo-católicos. O português não consegue emprego...” Mary Barros referia-se aos cabo-verdianos, que eram então cidadãos portugueses, mas a situação dos portugueses brancos não era muito melhor. Houve uma época em que trabalhadores irlandeses, italianos e polacos das fábricas de New Bedford ganhavam mais do que os portugueses, embora estes também fossem brancos.

Adelino (saudade eterna) Toledo



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

*Rima que abre e fecha
O segredo da saudade
Mal o poeta nos deixa
Morará na eternidade.*

Moro cá, no planeta que nos acolhe, há sessenta e tal anos, dois terços dos quais “imigramados” longe do mimoso cantinho que me viu nascer e crescer de menino para rapaz. Já lá vão quatro décadas que, pelo caminho, me roubaram alguns bons amigos mais ou menos da minha idade. “Porquê eles e não eu?” é a esquisita pergunta que me acode sempre que outro se ausenta para o seu sono eterno. Porque em nada me tenho por melhor, exceto na sorte de por cá viver mais uns dias, trato de aproveitá-los o melhor que posso fazendo contas à vida, por vezes, rimando mesmo o que me vai na alma. Detesto senti-la triste, como se sentiram tantas outras, por toda esta vasta comunidade luso-californiana e também na Ilha Terceira, com a recente partida do Adelino Toledo – uma pessoa afável e um improvisador formidável que nos deixa a saudade a arder.

Quando, ainda bem miudinho, ouvi pela primeira vez da boca de um imigrante que vinha da “América de Cima” para “matar saudades” na Ilha, ingénuo, deixei-me ludibriar pelo metafórico simbolismo da curiosa expressão. “Matar a saudade? Que mal lhe fez?” Obviamente, puto tenro e alheio às duras realidades da vida, desconhecia que aquele era um tema tenso de gente embarcada com passagem de ida sem volta certa ao seu lugar. Só mais tarde, quando também imigrei, me apercebi cá por dentro do quanto nos dói por aí fora. O Atlântico é imenso, a América enorme – sobrevoá-los durante horas e horas a fio, dá-nos logo a ideia de termos vindo parar quase aos confins do

mundo. A distância é pasmosa. O “salto” nunca foi fácil.

Uma vez cá, no entanto, que remédio senão fazermos das tripas coração e arregaçarmos as mangas para a vida que não se compadece com quem demora em adaptar-se. O ilhéu fá-lo conforme pode e, quase sem se aperceber, na imensidão da diáspora, lá vai reconstruindo a sua pequenina ilha onde se refugia para poder matar essa tal saudade que não o larga. Trabalhador como ninguém, labuta até as forças o permitirem sem, contudo, deixar o saudosismo roubar-lhe a boa disposição. Moirejar para vencer não significa deixar de se divertir. Ao menos com os terceirenses sempre foi assim. Lá ou cá, tristezas não pagam dívidas.

Se é certo que devemos à Califórnia as oportunidades que nos deu, também suponho que este magnífico estado americano agradece o valioso contributo que lhe prestamos, não apenas do nosso vigor laboral como igualmente da nossa partilha cultural. Saudosos, mas bem-dispostos, adoramos as nossas festas e a alegria dos nossos arraiais sempre prontos a curarem as mágoas a quem os frequenta. Ninguém escapa ao fulgor tradicional do típico arraial terceirense, genuíno na sua garrida animação, onde não pode faltar o despique improvisado duma boa cantoria ao desafio. Desde muito novo, lá nos palcos e praças da ilha, habituei-me a apreciar esta arte soberbamente rimada por intérpretes dotados duma veia repentista sem rival.

Cantar de improviso é um dom excecional só ao alcance de quem nasceu com esse típico talento. Adelino Toledo foi um deles. Ao longo do seu quase meio século por estas bandas, a comunidade local teve o ensejo de o ouvir e aplaudir, acarinhando o homem e o artista. Mereceu, sem dúvida, todo o carinho que lhe foi amplamente dedicado aquando da publicação do livro escrito por Liduino Borba, “Adelino Toledo – Uma Voz na Diáspora”, há já meia dúzia d’anos, que também deu brado na Terceira, mormente nas Fontinhas, sua freguesia natal, em vibrante sessão cultural presenciada por centenas de conterrâneos orgulhosos do seu peculiar percurso de elogiado poeta popular.



Jamais esquecerei o delicioso pormenor da lírica cereja colocada com brio no belo bolo que foi esse emocionante evento em sua honra. Presente, na qualidade de vereador para a Cultura no concelho da Praia da Vitória, o meu velho amigo Paulo Codorniz, ao botar palavra, fez questão de sublinhar a famosa quadra ali cantada pelo Adelino ao falecido José Pereira, em prévia viagem de saudade: “Eu vim ver-vos face a face/Matar saudades sem fim/Porque se eu não as matasse/Elas matavam-me a mim.” Uma quadra para sempre ligada ao imaginário poético da diáspora, a que o versado vereador ousou replicar com o melancólico tom que nos toca o fundo da alma comovida: “Mas se hoje aqui voltaste/No tempo que agora corre/É porque não as mataste/A saudade nunca morre.”

Morreria eu inconsolado se aqui não interviesse para acenar ao Paulo e me despedir do Adelino com toda a amabilidade que ele sempre me dedicou: “O poeta tem magia/no seu jeito de rimar/improvisa poesia/para nos deliciar/até que chega o dia/ da saudade o levar.”

Que a sua alma descanse em paz.

O aviador de guerra açoriano



PARALELO 38

João Gago da Câmara

(Esta é uma história verídica. Permito-me apenas mudar os nomes dos intervenientes por uma questão de respeito à privacidade que a todos assiste.)

Era o mais velho de quatro irmãos. Chamava-se Manuel. Manuel era um doido por aviões. Os céus foram sempre o seu fascínio, o seu grande sonho, a fronteira limite, e essa coisa de imitar os pássaros quanto a ele tocava o alto patamar da felicidade. O rapaz tinha jovens vinte anos quando eclodiu a Segunda Guerra Mundial. Sendo por princípio um firme opositor a totalitarismos, detestava o Terceiro Reich de Hitler e as pretensões hegemónicas do ditador que pouco mais tarde atentaria contra os judeus levando seis milhões de inocentes às câmaras de gaz e à quase extinção desse povo, que, a par de todos os povos, tem direito à existência.

Filho de um professor do liceu, nos jantares de família sempre ouvira o pai elogiar o Reino Unido, a metropolitana Londres mais a sua história secular e fascínio arquitetónico, a tão propalada pontualidade inglesa, a fascinante família real, ... mas surgia Hitler para borrar a pintura e atentar contra esse sucedâneo de atributos da grande urbe com ataques aéreos odiosos contra a bela capital europeia, destruindo património e ceifan-

do vidas. Manuel, de tanto ouvir falar na grande Londres, embora não a conhecendo localmente, já a amava profundamente.

Numa bela tarde de Ponta Delgada em que tomava chá com a sua mãe na senhorial casa de família que possuíam numa rua central da capital micalense, o tão britânico “afternoon tea”, ambos ouvindo a BBC de Londres e em fundo do relato jornalístico o ruído impressionante dos bombardeios destruidores pelos “Messerschmitt” da mortífera “Luftwaffe”, Manuel, embora sabendo ser Portugal neutral na guerra, decidiu escrever a Salazar pedindo-lhe uma autorização especial para partir para Londres e ir ajudar os britânicos aderindo à “Royal Air Force” que então se debatia com uma preocupante falta de pilotos. Cumpriria assim dois desejos: o de ajudar a travar o ditador alemão e o de voar céus azuis, embora naquela geografia bastas vezes escuros de pólvora e de morte.

Salazar não o autorizou. Portugal era neutral e assim se manteria. Nem pensar! ... Mas Manuel, para além de justo e solidário era conhecido também por irreverente e teimoso e não achou certo acatar a determinação do ditador português. Assim, à revelia da decisão puramente política do Presidente do Conselho de Estado, partiu para Londres, teve instrução de voo na RAF, fez-se piloto, foi-lhe atribuído um “Spitfire” e, mais os seus companheiros de esquadrilha, pôs as rodas do caça no ar e foi combater os nazis. Não morreu! Escapou, sabe-se lá como, entre céus e terra! ... E fez estragos! Muitos! O jovem açoriano era um ás da aviação militar inglesa, voava como um pássaro, derrubava aviões inimigos, era sempre o primeiro a mergulhar para a metralha e bombardeio de colunas militares inimigas, acabou condecorado.

Todavia, por mais forte que se seja, não há guerra que não deixe sequelas. Manuel, já em Lisboa a voar a sua terceira idade, debatia-se com stress pós traumático e era quase todas as noites - sabiam-no os familiares e amigos chegados - assaltado por um pesadelo avassalador, que o levava a acordar de pulo em pânico e a chorar, o de um dia ter recebido instruções para metralhar o que era suposto ser uma coluna militar alemã, todavia a extensa fila de gente e de carros que via lá em baixo e para onde mergulhou o seu caça e descarregou a metralha não passava de uma longa linha de fugitivos de guerra, entre eles velhos, mulheres e crianças. A culpa não foi dele. Foi de quem lhe passou aquela posição e lhe deu ordens para a atacar. A informação deficiente do alto comando levou à tragédia.

Manuel morreu em Lisboa de velhice, mas quem o conheceu no seu percurso de vida sempre encontrou naquele homem uma bondade extrema, uma cordialidade e educação acima da média e, como desde a hora da grande decisão de vir a ser piloto de guerra contrariando ordens de Salazar, uma solidariedade a toda a prova. Foi um extremoso marido da sua bonita Maria do Céu e um pai amável para o encantador casal de filhos, Ana e Rui.

Deixo aqui, em jeito de homenagem, esta breve história de um homem do ar, um aventureiro açoriano único, digamos que uma figura ímpar, exemplo de solidariedade consciente e pura, que nunca olhou a meios quando era preciso estender a mão a quem mais precisava.

Manuel - a idade dita a hora - voou o último voo, e, como sempre acontece com os heróis, deixa saudades. Há gente que nunca devia morrer!

Sr. Presidente, isto está a bater no fundo!



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

O desfecho da privatização dos 49% da Azores Airlines poderá ter sido a última gota.

É claro e notório que se está a gerar em todo o arquipélago um sentimento de profundo descontentamento com este governo, que ainda não acertou uma na área dos transportes - marítimos ou aéreos -, mas também nos outros sectores de investimento público, onde as opções têm sido claramente desastrosas.

Estamos a enterrar, de ano para ano, milhões de oportunidades que fariam a vida dos açorianos muito mais facilitada e com um futuro muito mais promitente.

Pondo de lado os objectivos partidários do Governo da República, a verdade é que lá fora vamos vendo o aproveitamento favorável da conjuntura para aliviar a bolsa dos portugueses e facilitar outros aspectos da vida do dia a dia, como a agora prometida redução das tarifas dos transportes públicos, redução de propinas, investimentos em aeroportos e portos.

Por cá, a conjuntura é destinada apenas às empresas públicas, que somam prejuízos de milhões atrás de milhões, decisões desastrosas como aconteceu na SATA e nos transportes marítimos, algumas destas empresas investigadas pelo Ministério Público, o aumento do desemprego quando em todas as regiões está a diminuir e um mal estar nunca visto nos sectores da Saúde e da Educação.

É incrível como o actual governo regional faz investimento deitado ao lixo, como aquele da construção de um 'bunker' para tratamentos de radioterapia na ilha Terceira, para agora chegar à conclusão que não é suficientemente rentável para funcionar.

Todos os meses o ritmo é frenético. Vão aparecendo em catadupa casos e mais casos como resultado da incompetência e incúria de tanta governação, cujos estragos vão sendo minimiza-

dos com muita propaganda transando a podridão.

Já no triste episódio do inquérito ao desvio do helicóptero para beneficiar parentes e a actuação do responsável da Saúde, ficou claro que não há autoridade neste governo.

Ou melhor, ficou claro que há outros poderes que se atravessam na liderança, enfraquecendo-a aos olhos dos cidadãos.

A reacção simplória à fuga de informação sobre o caso da privatização da SATA, como se fosse um caso de regime, é mais um momento demonstrativo do mundo irreal onde alguns políticos vivem.

Quem se der ao trabalho de ler aquela documentação, constatará facilmente que não há ali nenhum motivo que justifique qualquer confidencialidade.

O que vem lá sobre a SATA, toda a gente sabe.

E o que respeita à Icelandair ia ser sabido.

Transformar isso num caso de polícia é desviar o foco do problema. E o problema é a situação da SATA, que vem sendo gerida pelo governo com muita incompetência.

Isto sim, merecia ser investigado pelo Ministério Público, para sabermos até que ponto o património público foi arruinado e quem foram os responsáveis.

Caso de polícia foi o negócio da SINAGA, agora revelado pelo "Diário dos Açores".

Os documentos revelados pela comunicação social não têm nada que ser confidenciais só porque o governo não os quer divulgar por serem inconvenientes politicamente.

Os trabalhos da Comissão de Inquérito foram todos públicos e a informação da comissão também deve ser quando não colida com a acção da justiça.

O que se descobriu é que governo e a SATA, durante mais de dois meses, nada decidiram sobre um assunto óbvio: a Icelandair não tinha apresentado nenhuma proposta vinculativa e as condições que avançou eram irrealizáveis.

Quem é que vai preparar, agora, o novo processo já que o anterior foi uma barracada? Os mesmos? Com um caderno de encargos igual?

Estão preocupados com um documento que veio à praça pública, mas ninguém se preocupa com os mais de 10 mil açorianos que se arrastam nos hospitais desta região à procura de uma consulta ou de uma cirurgia como quem procura agulha num

palheiro.

Ninguém se preocupa com as inúmeras famílias que, no dia a dia, fazem os maiores malabarismos para dar de comer aos filhos.

Ninguém se preocupa com as famílias por estas ilhas fora que não sabem o que fazer com os seus velhinhos, pais ou avós, ou aqueles que não conseguem arranjar emprego para os filhos, para no fim ainda terem de fazer contas ao pagamento da água, luz e gás, enquanto assistem ao engordar de uma casta política de mérito duvidoso, com lugares garantidos em tudo o que é público.

Ninguém se preocupa com professores desmotivados, porque enganados pelo poder, enquanto o governo se dispensa da nossa Autonomia Administrativa para esperar agrilhado pela decisão dos parceiros de Lisboa.

Se é este o critério, então é bem provável que vamos esperar pela decisão de Lisboa em relação ao domínio do nosso mar e de tudo o que nos rodeia. É bem capaz de um dia já nem precisarmos de governo próprio e voltarmos ao antigamente...

Este governo está muito distante dos cidadãos e é incapaz de fazer uma leitura realista da vida das pessoas.

Quando a estatística não convém, arranja outras comparações para se enganar a si próprio.

É incapaz de anteceder problemas, revelando uma penosa lentidão em actuar e muito ausente de autoridade e humildade. São demasiados erros sistemáticos, numa incapacidade de dar bons exemplos nas inúmeras sucessões de casos.

Na economia, mesmo com os sinais positivos do turismo, estamos cada vez mais distantes dos outros, que crescem mais depressa do que nós, com menos solavancos económicos e sem apresentar o crescente nível de endividamento, como vai acontecer mais uma vez no próximo orçamento regional.

Por cá parece haver apenas uma cultura de desenvolver empresas falidas e ainda pagar senhas de presença a gestores, enquanto os fornecedores vão gemendo, e nós, os consumidores, vamos sendo mal servidos e com o peso na consciência de que os nossos filhos e netos terão uma herança pesadíssima para pagar.

Não sei se é possível bater mais no fundo.

Imagem e realidade



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**
Hélio Bernardo Lopes

O tempo político que passa hoje em Portugal, já mesmo à beira de dois atos eleitorais, teria sempre de comportar a natural agitação que envolve tais circunstâncias. Neste sentido, se formos olhar com atenção o que se passou em pelejas similares anteriores, não se notará grande diferença. Há, em todo o caso, um preço a pagar pela revalorização do funcionamento da nossa vida política: o que resulta de terem de ser vários a compatibilizar o que o Governo tenha conseguido aprovar. Em princípio, à luz do que sempre costuma dizer-se, trata-se de uma situação salutar. O próprio Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, como já se dava com o seu antecessor, não perde uma oportunidade para exortar aos consensos em domínios importantes. Simplesmente, também ele já se deu conta de que tal (aparente) boa ideia nem sempre é viável. É o preço da democracia.

Olhando o que vai pelo mundo, seja o continen-

te o que for, o que se encontra é do mesmo tipo que hoje se passa em Portugal. Em geral, é até bastante pior. E se em Portugal temos um antigo Primeiro-Ministro a braços com a Justiça, em França temos um ex-Presidente da República, este da Direita, o outro do nosso PS. Por todo o mundo o cenário é imensamente pior que em Portugal.

Acontece que, dentro do que é usual entre os portugueses, estes protestam. Protestam sempre. Sobre tudo os da atual oposição, incapazes de adquirir a coragem de dizer o que realmente pretendiam pôr em prática se, pela terrível desatenção do eleitorado, viessem a governar o País. Embora, em boa verdade, todos saibam, ou percecionem de modo forte, que o programa que poriam em prática seria o da anterior Maioria-Governo-Presidente.

Por todas estas razões, os portugueses vivem hoje completamente alheados das questões que possam ser levantadas pelos partidos da nossa Direita - PSD e CDS. Invariavelmente, vivem de casos, mais reais ou mais imaginados, sempre, porém, marcados por uma prática de chicana. Uma realidade hoje completamente assimilada.

Para se perceber que tenho razão no que tenho escrito sobre a orientação da atenção dos portugueses, basta estar atento ao que preenche todos os canais televisivos que temos em língua portuguesa: tudo gira ao redor do futebol, sem que as

pessoas andem por aí preocupadas com o que nos vêm dizer os políticos da atual oposição. Os portugueses não se queixam de estar a viver mal, e muito menos acreditam que a atual oposição viesse fazer algo melhor, mesmo que apenas pouco melhor. Por ser esta a realidade, ocupam a sua atenção com o que está a atingir o Sporting, ou o Benfica, ou o Braga, ou o Porto, etc.. De resto, nunca me dei conta de que os portugueses com quem convivo, seja do modo que for, tenham tido algum receio da atual fórmula governativa. Mesmo gente da Direita (até da Extrema-Direita!) nunca contestou o atual Governo em termos da legitimidade da sua formação. Tudo o mais, é mera conversa para entreter, mas cabalmente inconsequente.

Há, em todo o caso, um dado a ter em conta num futuro muito próximo: a utilização de informações falsas ou meio falsas. É uma prática que está na moda, essencialmente praticada por gente que se identifica com a Direita e com os grandes interesses.

Uma prática para a qual os partidos da dita Gerigonça têm de estar imensamente atentos. E quem diz partidos, diz autoridades judiciárias, logo a começar pelo Ministério Público. Do jornalismo tradicional, bom, já temos um sítio com alguma eficácia, embora pouco divulgado.

Isto de ser



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Isto de ser do centro, da esquerda ou da direita, é um facto incompreensível entre o bicho humano. Eu, como todos sabem, sou do centro esquerda. (Em termos futebolísticos, chamar-me-iam esquerdino). Não me perguntem porquê, porque eu não sei explicar. Assim como alguns dos meus amigos são do Benfica, do Sporting, do Porto, e também não sabem porquê. Eu não sou dos futebóis, e também não sei porquê. E às vezes até gostava de ser de um clube qualquer, de Rabo de Peixe, ou de Freixo de Espada à Cinta. Acho que os que torcem por qualquer coisa, são gente mais interessante do que eu. São capazes de passar uma tarde inteira a discutir um penalty, uma canelada, ou a chamar nomes ao “sacana” do árbitro, que roubou um golo ao seu clube, um jogador que foi comprado ou vendido por milhões, e outras coisas importantes do género. Ouço o seu entusiasmo e invejo-os. E eu fico mudo, porque não tenho nada a acrescentar à conversa.

Em política, há os centristas moderados, mais à direita ou mais à esquerda, que são, segundo eu, o cerne da democracia. A democracia, não é religião

nem sistema político. É uma forma de viver e deixar viver. Este parece ser o plano mestre do Criador das Coisas. Ele que deve ser todo sabedoria e criou gente de todas as cores e feitios, credos e convicções, de certo inspirou os criadores da Democracia, a criar um regime em que todos possam co-existir sem se lançarem à garganta uns dos outros, nem abdicar das suas ideias. Mas, passaram-se milhares de anos antes que isso fosse possível. Primeiro tentou com os condutores de povos, os profetas do fim do mundo, os papas, os ungidos, os videntes, mas viu que estes grupos se atiravam uns aos outros com raiva e ferocidade. E então resolveu criar a democracia, onde todas as religiões, credos, bruxos, videntes, milagreiros, gente de todas as raças e partidos políticos, mesmo sem se tolerarem, pudessem viver e prosperar. E esta nossa América democrática deve ser a sua maior experiência.

Na Flórida, onde estive há pouco, ao domingo os profetas de todos os matizes, açambarcam uma grande parte das estações de televisão com os seus sermões e milagres. Fazem milagres em série e às dezenas de cada vez. À vista do mundo inteiro, os mancos largam cadeiras de rodas e muletas, os cegos recuperam a vista e os que sofriam de cancro dizem estar curados. Nem o próprio Cristo foi capaz de tal proeza.

Em política, os moderados partem de uma visão colhida nos livros de história e não nos livros de fi-

losofia, diz a propósito o conhecido comentador da televisão e do “New York Times”, David Brooks. “Os moderados não se comprometem com uma ideia abstrata, mas com uma profunda reverência pela maneira como os povos vivem nas suas comunidades, como nação de imigrantes, dedicados à conquista do Sonho Americano” — diz ele. Isto não significa que todos os americanos pensam da mesma maneira. Cada um vai para a sua igreja, sinagoga, pagode ou casa de oração, e ao outro dia vai para o seu local de trabalho, onde confraterniza em paz com gente de outros credos ou políticas. Isto não é um sistema político ou filosófico. Isto é um instrumento de vida e trabalho em comum, que não deve interferir com a crença ou filosofia de quem quer que seja.

Os americanos de todos os credos e políticas têm prosperado sob a umbrela da democracia, desde a fundação do país, enquanto os regimes fascistas e comunistas e os impérios colonialistas deixaram de existir. Presentemente, os regimes totalitário-religiosos do Islão estão vivendo uma crise grave que os não deixará, enquanto não adotarem o sistema democrático, que os liberte do fanatismo religioso de que são vítimas.

Também nós, cristãos, já vivemos dias assim, quando a espada e a cruz eram os instrumentos preferidos da nossa vivência política, imperial, social, religiosa e humana.

Caminhada feita à volta de prestimosas coletividades, de “utilidade pública”



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

EMBORA REPETITIVO, É CERTO, uma vez que, e já por diversas ocasiões, e em diferentes órgãos da comunicação social, este mesmo tema já tivesse sido abordado para “memória futura”, nunca é demais destacar a existência meritória, participativa e de uma entrega à comunidade, dos “Velhos Clubes” - o mar bate continuamente contra os rochedos e nunca se cansa - por isso, hoje, e pela rama, vamos lembrar “ao de leve” pequenos dados das “antigas agremiações”, com o objetivo único, de não deixar, no “gelado esquecimento” as suas louváveis participações, em prol do desporto e do associativismo em particular micalense. Assim, vamos mencionar algumas das velhas e prestigiosas Instituições - algumas já de portas encerradas - surgidas naqueles primeiros anos do século anterior que tiveram durante largo período, uma atividade extraordinária, a favor do associativismo em geral e do desporto em particular, digna de registo, aplauso, louvor e notícia como “estrelas cintilantes” de um viver em comunidade. Temos saudade, quase em permanência, de um passado já distante.

MEMÓRIA É TEMPO LONGÍNQUO. Saudade é muito mais do que um sentimento, é sobretudo uma memória e uma recordação.

SER AÇORIANO é sofrer deste mal, de ter saudades de si. Saudade do que fomos, do que tivemos ou fizemos. Estamos ligados pela saudade e irmanados na mesma língua. A alma de um açoriano é como um cofre humedecido por gotas de afeto e saudade.

CLUBE UNIÃO MICAELENSE - Dá os primeiros passos por volta de 1911 (já comemorou, por isso, o seu centenário), utilizando uma casa existente no Campo de São Francisco (Praça 5 de Outubro), dedicando-se, no princípio, a levar a efeito, saras músico-literários e serões dançantes. Mais tarde, “albergou” no seu seio, um vizinho do edifício (habitava num outro andar do prédio), o Instituto de Educação Física (antes Ginásio Club Micalense, depois Clube Atlético Micalense) que se dedicava à prática desportiva, iniciando-se, assim, com a fusão (de Instituto de Educação Física + Clube Atlético Micalense) surge o Clube União Micalense com uma futura, proveitosa e meritória atividade, conhecida de todos. Teve, por

arrendamento, a mais ampla e vistosa sede dos clubes cidadãos, no edifício que, mais tarde, foi ocupado pela Pensão Central. Presentemente utiliza, como sua sede, um edifício, sua propriedade, sito na Rua dos Mercadores.

Durante vários anos os seus associados e atletas asentavam e eram recrutados na massa estudantil.

CLUBE UNIÃO SPORTIVA - o velho Clube, hoje “soterrado”, embora com ligeiras “ramificações”, apareceu em 1921, graças ao empenho de um grupo de jovens ligados à Associação de Classe dos Empregados do Comércio e Indústria do Distrito Oriental dos Açores (foi um dos seus fundadores o saudoso Senhor Manuel Inácio de Melo “MIM”) com o nome de União Sportiva dos Empregados do Comércio, utilizando nos primeiros tempos a sede daquela associação como sua. Mais tarde (1922) e em assembleia geral realizada especificamente para o efeito, mudou o nome para Clube União Sportiva e transfere a sede para a Rua da Canada e, mais tarde, para a Rua de Lisboa, onde manteve jogos de cartas, bar e, na frente do edifício (cedido pela Fábrica de Cervejas e Refrigerantes Melo Abreu), tinha a funcionar campos de croquet, muito frequentados, no espaço onde mais tarde foi construído o Estádio Margarida Cabral. Os associados e atletas vinham, preferencialmente, da classe dos empregados do comércio.

CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA - coletividade com raízes fortemente bairristas, criado no conhecido bairro (hoje freguesia) de Santa Clara onde predominava a classe piscatória e ajudantes de obras (estava em construção o molhe para atracagem de navios), isto durante a década de 20, juntando no seu “regação” “cacos” do Santa Clara Foot-Ball Club e do Sport Club Santa Clara, depois de várias guerrilhas internas, com uma expulsão da Associação de Futebol à mistura, no que se refere ao Santa Clara Foot-Ball. De acordo com dados existentes, o Santa Clara Foot-Ball Club “atestou” a sua existência no dia 8 de Outubro de 1922, num desafio contra o Sport Club Terror, com o resultado favorável de 4-0, jogo que foi arbitrado por Aurélio César Jr. Depois de várias peripécias, em Março de 1927 apareceu o Santa Clara Sport Club (31 de Março de 1927 a 1931) e três meses depois o atual CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA (com estatutos aprovados por alvará do Governo Civil em 29 de Julho de 1927). Clube com um riquíssimo historial, tornando-se um baluarte do desporto da Ilha e na Região (hoje militando, por direito próprio, no 1º escalão do Futebol Nacional). O Santa Clara Foot-Ball Club teve a sua primeira sede num quarto alugado em Santa Clara, e, desde 1935 está aos nossos dias, o CDSC fixou resi-

dência na Rua Comandante Jaime de Sousa, antigo Largo Mártires da Pátria.

MICAELENSE FUTEBOL CLUBE - tem como data, oficialmente anotada, o mês de Agosto de 1929 (10/8/929) embora tenha começado o seu “enxoval” a partir de 1924 utilizando, para as suas primeiras “reuniões”, um quarto alugado na Rua do Saco. Conheceu, por razões burocráticas vários nomes (Sporting Clube Micalense, Sport Club Micalense) e, finalmente, até ao seu “encerramento”, MICAELENSE FUTEBOL CLUBE). A sua sede esteve localizada na Rua do Aljube (onde se encontra o Ateneu Comercial) e mais tarde, no Campo de São Francisco (Praça 5 de Outubro), na cave da antiga Pensão Espírito Santo, e, até ao seu encerramento, na Rua Machado dos Santos, 43. Foi durante a sua brilhante participação um clube de forte raiz popular. A sua fervorosa massa associativa era constituída e orientada, por gente do povo e dirigida ao povo-

Hoje afastado de qualquer atividade, de portas encerrada e “certidão de óbito passada”, tendo, o seu “riquíssimo espólio” de disputas briosas, “ENCAIXOTADO”, como “cacos velhos” numa arrecadação da vasta sede da Associação de Futebol - Casa-Mãe do Futebol Micalense - Registe-se que nem este “tratamento”, mereceu o prestigioso Clube União Sportiva. Porque não é construído e organizado, na vistosa e ampla sede Associativa, o “MUSEU DO FUTEBOL MICAELENSE”? Deveria ser, preocupação primária, dos Clubes Micalenses lá filiados, batendo-se por esta realização, em Assembleias Gerais da Instituição.

E, finalmente, o mais jovem dos conhecidos “cinco clubes” com raízes em Ponta Delgada, o MARÍTIMO SPORT CLUBE coletividade que viu a luz da sua existência, no popular Bairro da Calheta em 1935 - mais precisamente em 7/2/1935, por alvará do Governo Civil, que aprovou os indispensáveis Estatutos -, com o objetivo primário de servir os briosos e destemidos pescadores existentes, em grande número, no Bairro, tendo, por isso, a sua sede na Rua da Boa Nova em plena Calheta.

Uma caminhada feita à volta de PRESTIGIOSAS COLECTIVIDADES, de forte e acentuada “UTILIDADE PÚBLICA”, que assinalaram uma época, ocuparam um espaço e marcaram uma existência, sempre ao serviço do associativismo e prática desportiva, e de uma população carente, na altura, de convívio e participação cívica.

UM SONHO SUAVE QUE LEMBRA E RECORDA O PASSADO. No fundo, as nossas memórias são a nossa vida. É que os antigos têm no coração a saudade. E a “corisca” da memória, “aguça” esta saudade.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Fígado Gordo

P — Foi-me feito o diagnóstico de “*Non-Alcoholic Fatty Liver Disease*” (Fígado Gordo de Origem Não-Alcoólica). O que posso fazer para ajudar a tratar esta situação?

R — O Fígado Gordo não relacionado com Alcoolismo (NAFLD) foi identificado há mais de 40 anos mas as pesquisas sobre este problema continuam. Antigamente chamava-se Esteatose ou Esteo-hepatite, que podia estar associado ou não a fibrose ou cirrose. Os primeiros investigadores começaram a tentar fazer sentido de alterações do fígado típicas de alcoólicos em doentes sem história de uso/abuso do álcool. A maioria destes doentes eram do sexo feminino (60%), e 90% eram obesos. Mais ainda, 25% sofriam de diabetes ou excesso de gorduras no sangue. Infelizmente a cirrose já estava presente em 15% das biopsias. O critério de diagnóstico exclui outras doenças do fígado, como Hepatite B e C.

Outros fatores que podem complicar este quadro são a hipertensão e elevação de certas enzimas do fígado, o que causa inflamação e consequente fibrose.

Quando ao que o leitor/a pode fazer para minorar este problema, o primeiro conselho é o mesmo do que para muitas outras doenças: dieta e exercício. Tendo em consideração os fatores de risco associados, este é um conselho quase desnecessário. Vários estudos com doentes que mantiveram um controlo adequado da sua diabetes tomaram medicamentos para reduzir o colesterol e outras gorduras, fizeram exercício e perderam peso, mostraram uma significativa redução das enzimas do fígado, lípidos e outros fatores de risco. Mais ainda, recomenda-se que o doente se abstenha completamente do uso do álcool ou que o consuma raramente. O diminuir os fatores que possam contribuir para inflamação do fígado é importantíssimo, pois caso contrário a situação pode progredir para a cirrose.

Consulte o seu médico de família ou hepatologista para mais informação sobre opções de tratamento, identificação de outros riscos e doenças associadas, e recomendo também que consulte um técnico nutricionista que o ajude a modificar a dieta e perder peso, essencial para o seu bem-estar geral. Haja saúde!



ADVOCADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos fatores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de viação

P — Estive envolvido recentemente num acidente de viação. Estou prestes a concluir os meus tratamentos e acabo de receber um aviso da companhia de seguros da outra viatura e que causou o acidente para eu ser examinado por um médico da sua escolha. A minha pergunta é se preciso de ser submetido a tais exames médicos?

R — Se a companhia de seguros da outra viatura solicita-lhe que consulte um médico da escolha deles, não deve submeter-se a tais tratamentos. A única ocasião em que tem realmente de cooperar é quando a companhia de seguros da sua viatura pede que seja submetido a um exame médico independente. A lei estipula que deve cooperar, caso contrário a companhia de seguros do seu carro tem o direito de recusar no pagamento de contas médicas ou perdas de salário.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P — O meu filho tem recebido benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) desde a infância, por incapacidade. Está prestes a completar 18 anos de idade proximando e segundo entendo, agora é que vão reavaliar o caso dele. Será que os benefícios dele terminam aos dezoito anos até fazerem uma decisão?

R — Geralmente, a administração contacta o recipiendário ao atingir os 18 anos de idade para reavaliar o caso, o qual inclui uma avaliação médica. Os benefícios continuam até uma avaliação médica ficar completa, a não ser que seja desqualificado antes por razões de rendimentos ou recursos.

P — O meu pai não se inscreveu na parte B do Medicare aos 65 anos de idade, quando na realidade o deveria ter feito e agora está sujeito a pagar uma penalidade acima do prémio mensal. Por quanto tempo ele será sujeito a pagar esta penalidade?

R — Infelizmente esta penalidade não desaparece. Por isso é muito importante contactar-nos três meses antes de atingir os 65 anos de idade para inscrever-se no seguro do Medicare. O processo é simples se visitar www.socialsecurity.gov. Um indivíduo não deve recusar a parte B principalmente sem falar com um representante do Seguro Social.

P — A minha filha adoptou recentemente uma criança do estrangeiro. Eles chegaram há duas semanas e agora precisam de saber o que têm que fazer para obter um número de Seguro Social para o bebé...

R.3. Geralmente, para submeter um requerimento para um numero de Seguro Social:

— devem completar o requerimento para o cartão (Formulario SS-5), que pode ser obtido através da internet — www.socialsecurity.gov;

— Apresentar documentação para a criança que prove: cidadania ou estado de imigração; adopção; idade e identidade.

— Documentação para provar a sua identidade.

— Apresentar evidência que estabelece a relação entre você e a criança, se o seu nome não aparece como pai ou mãe no documento de idade da criança. O decreto de adopção ou o certificado emendado de nascimento dos E.U. será suficiente.

Poderá apresentar os documentos originais ao escritório do Seguro Social ou poderá enviá-los por correio.

P — Gostaria que me esclarecesse sobre o seguinte: algumas pessoas que eu conheço dizem que não podem trabalhar por motivo de incapacidade. Alguns referem-se aos seus benefícios que recebem do Seguro Social como “SSI” e os outros dizem que têm “SSDI”. Se ambos deles estão incapacitados deve ser a mesma coisa ou não?

R — “SSI” ou “SSID”, é a maneira que algumas pessoas se referem aos benefícios do programa do “Seguro Suplementar” ou “Supplemental Security Income”. É um programa pago baseado em necessidade, para indivíduos com poucos recursos e rendimentos. “SSDI” é a maneira que algumas pessoas se referem aos benefícios do “Social Security Disability Benefits”. Benefícios do Seguro Social são pagos a indivíduos que têm trabalhado e descontado o suficiente para qualificarem-se.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com



Daniel da Ponte

Esta coluna, de autoria de Daniel da Ponte, especialista de finanças, é apresentada pelo Portuguese Times como um serviço público. Nela se responde e esclarece questões relacionadas com finanças. Se tem alguma questão que gostaria de ver esclarecida, pode escrever para Portuguese Times — CUIDE DO SEU DINHEIRO — PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288, ou contactar Daniel da Ponte, tel. (401) 441-5111 ou por email: ddaponte@axisadvisorsgroup.com

Dicas quando comprar uma casa

Comprar uma casa é uma das maiores, se não mesmo a maior compra que alguém faz na sua vida. Aqui vão algumas dicas para tentar que o processo seja o menos stressante possível.

- Antes iniciar a sua pesquisa, confirme quanto pode pagar e suportar. É muito fácil ficar encantado com uma casa particular so para depois perceber que não vai ser possível suportar o empréstimo. Para comprar uma casa adaptável ao seu orçamento, procure uma que seja de dois e meio a três vezes o seu ordenado anual. Por exemplo, se você e seu marido ou mulher auferem \$150.000 por ano, é possível qualificar-se para uma casa que custará \$400.000 a \$450.000. Claro que um valor menos só torna mais fácil suportar.

- É importante ter o seu próprio agente imobiliário. Quem procura casa tem a tendência de ligar à pessoa que está na placa de venda, ou então vai ver a casa quando estiver disponível ao público e falar com o agente que estiver lá. Mas isto nem sempre é o melhor. Na melhor das hipóteses, quem mostra a casa é o seu agente porque este, que está a vender a casa, trabalha para quem está a vender. Em alguns estados o agente imobiliário não pode trabalhar para ambos, quem está a vender e a comprar. Isto pode não ser o caso onde reside mas se quiser alguém a representá-lo de forma objetiva é sempre melhor ter o seu agente.

- Não deve excluir a ideia de ter o seu próprio agente, até mesmo se vai construir uma casa. O agente pode ajudar na orientação de muitos documentos e confirmar que não esteja a abdicar direitos, caso algo aconteça no futuro. A maioria dos construtores tem concessões incluídas para os agentes, portanto não deve preocupar-se em pagar o agente do seu bolso.

- É muito importante ter uma inspeção efetuada por um inspetor ou empresa qualificados. Isto é uma coisa que não quer deixar por fazer. Fale com amigos ou conhecidos para pedir uma recomendação ou então pergunte ao seu agente. É muito importante descobrir qualquer problema antes de finalizar a compra. Quem está a vender tem sempre o direito de resolver o problema, mas quem está a comprar também pode cancelar o negócio sem penalidades caso venham a registar-se graves defeitos durante a inspeção ou até se não está totalmente confortável.

- Prepare para mudar-se rapidamente. É sempre um difícil coordenar a venda da sua casa com a compra de uma nova, mas prepare para mudar-se rapidamente se a sua casa for vendida antes que a nova esteja pronta para ser habitada. Muitas escrituras podem ser combinadas para que isto não aconteça mas infelizmente essas situações acontecem mais do que pensamos. Assegure-se que tem um plano caso tenha de mudar-se mais rapidamente do que pensava.

Quando a última peça de mobília estiver no seu lugar e o último caixote vazio, ou pelo menos no quarto certo, pode respirar fundo e começar a gozar a sua casa nova.

*Este conteúdo é desenvolvido a partir de fontes acreditadas que fornecem informações precisas. A informação não é fornecida como solicitação, aconselhamento legal, jurídico ou tributário nem pode ser invocada para fins de evitar impostos ou quaisquer penalidades federais ou estaduais. Os indivíduos são encorajados a procurar o aconselhamento do seu contabilista e/ou advogado. Indivíduos envolvidos em processos de heranças e assuntos de terceira idade devem aconselhar-se com uma equipa de advogados. A informação apresentada e a opinião expressa, não constituem uma representação por nós de um determinado investimento ou a compra ou venda de quaisquer títulos ou investimentos. A diversificação de títulos e investimentos não garantem um lucro ou de proteger contra perdas em mercados em declínio. Esse material foi desenvolvido e produzido por Advisor Websites para fornecer informações sobre um tópico que pode ser de interesse.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Que o ódio deixe lugar ao Amor, A mentira à verdade, A vingança ao perdão, e a tristeza à alegria!...

(Papa Francisco)



Não compreende esta crença,
Como se vive na Terra
Uns a curar a doença,
Outros matando na guerra!

E perante esta cena
Dentro dum mundo de cisco,
Compreende bem a pena
Do nosso Papa Francisco!...

P.S.

Antes e depois!...

O povo, antigamente,
Tudo que diferente via,
Era um Deus p'ra muito crente
Na velha mitologia!...

Agora, no mundo inteiro,
Tudo anda bem mudado,
Até mesmo o verdadeiro,
Anda a se ignorado!

Nós sabemos, pelo visto,
Que Deus disse, há muitos anos,
Que enviaria Cristo,
Para julgar os humanos!

Quando será... não se sabe!...
Porque saber esta data
É somente a Deus que cabe
Destinar a hora exata!...

Mas há que nos pôr a pau,
Porque irá ser julgado
Tanto a má, como o mau
E por Cristo justificado!

Tudo que p'raí se faz,
Mortes a cada segundo,
É mando de Satanás
Que anexou este mundo!

É ele que encarnado
Anda no mundo presente,
No que bem quer, disfarçado,
Esfregando as mãos contente!

Eu não sei se estou errando!
Perante tanta vileza,
Tudo o que se está passando,
Não vem de Deus, com certeza!

Este mal ao fim ao cabo, Traz a pata do diabo!...

Tão pouco no conteúdo,
Cada palavra aqui dita
Meu Deus, quer dizer tudo
Qu'este mundo necessita!

É somente isto o preciso,
Para haver um mundo unido
O chamado paraíso
Qu'o mundo tem esquecido!

Vivemos numa distância
Uns dos outros, separados
Pelo canal da ganância,
Sobre caminhos errados.

O ódio, este rancor,
Que dizima tanta vida,
Se transformado em amor,
Traz uma paz garantida!

Este ódio que eu condeno,
Usado na sociedade,
Tem sido o maior veneno
De toda a humanidade!

Que se acabe o rancor,
Tão vingativo e agreste
E que seja tudo amor,
Neste globo terrestre!

No amor não mora o mal
E nada se faz a esmo,
Cada um, é cada qual,
Com trato igual a si mesmo!

O amor dá alegria,
A quem dá e quem recebe!
Traz-lhes a paz, harmonia,
Como elixir que se bebe!...

Mas, a quem foge à verdade,
Mentir é uma traição,
Veneno na sociedade,
Encobridor da razão!

A mentira, certamente
É um cutelo afiado,
Qu'incrimina o inocente
E ilibando o culpado!

A vingança, afinal,
Nenhuma falta redime.
É pagar com o mesmo mal,
Praticando o mesmo crime!

A vingança, um desenlace
Sem perdoar quem errou.
Não entrega a outra face,
Como Deus nos ordenou!...

Perdoar nossos rivais
É uma ação acertada.
O perdão doi-nos bem mais
Do que seja uma pancada!...

Há que viver dia a dia,
Tentando seja mudada
A tristeza em alegria,
Numa paz abençoada!

Alegria é a virtude!
Trazida no seu limite,
Ela ajuda na saúde
Qu'a alegria transmite!...

Mas, o mundo está mudado,
Está faminto, usurário,
Envolvido no pecado,
Tudo se faz ao contrário!

O ódio que hoje perdura,
É uma raiva plena,
Praticada com loucura,
Sem noção, que nos faz pena!

Entre um cinismo matreiro,
Mesmo a maior amizade,
Em negócios de dinheiro,
Não há mais moralidade!...

Anda bem forte a mentira,
Junto a um cinismo horrendo,
Cada qual faz e se pira,
Dum modo que não entendo!

A mentira, na questão,
Nós todos já bem sabemos,
Ela é sempre a razão,
Conforme o dinheiro que temos!

Mas a vingança, senhores,
É feita tão loucamente,
Nunca contra os malfeitores,
Sempre contra o inocente!...



QUINTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - CHURRASCO BRASIL
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMA PAGO
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 24 DE NOVEMBRO
2:00 - 6:00 - ILHA DOS AMORES
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO
14:00 - GUERRA DOS SEXOS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - GRANDES FESTAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES

SEGUNDA, 26 DE NOVEMBRO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - TELEDISCO
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - SEGURANÇA PÚBLICA
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Há 40 anos

125 pessoas morriam em acidente de avião na Madeira

Na edição de 24 de novembro de 1977, número 351, Portuguese Times destacava na sua primeira página o terrível acidente de aviação em que 125 pessoas morreram quando um Boeing-727 dos Transportes Aéreos Portugueses despenhava-se ao tentar aterrar no aeroporto de Santa Catarina, ilha da Madeira e que provinha de Bruxelas, Bélgica, tendo feito escala em Lisboa, transportando 164 pessoas - 156 passageiros e 8 tripulantes, sendo a maioria das vítimas de nacionalidade portuguesa (naturais da Madeira), incluindo o comandante da aeronave, o secretário regional para a Região Autónoma da Madeira, Manuel Alegria, e um trio de arbitragem do Porto que ia dirigir o encontro de futebol entre o Nacional e o Barreirense, tratando-se este do primeiro grande desastre registado nos 33 anos de srviço da TAP.

KAÚLZA de Arriaga, fundador do Movimento Independente para a Reconstrução Nacional (MIRN), falava do seu passado e do futuro de Portugal em entrevista ao P. T. , aquando da sua deslocação de três dias aos EUA, onde manteve contactos com personalidades norte-americanas, entre as quais o antigo secretário de estado Henry Kissinger.

IRMÃOS imigrantes portugueses Guy A. (advogado) e Bernardo J. Cabral (médico-cientista) nascidos nas Furnas, São Miguel, e filhos de António Cabral, residente em New Bedford, eram referenciados pelo P.T. como ilustres imigrantes, distinguindo-se nas suas respetivas áreas.

EUROPA, novo café restaurante português, de Mário Silva, Álvaro António e Tony Cruz, abria na Acushnet Ave., New Bedford.

REVISTA regional luso-americana "Ah! Monim dum Corisco", autoria de Onésimo Teotónio de Almeida, era apresentada pelo grupo de teatro LUSALÂNDIA, com a cooperação do conjunto "Placard", no Keith Junior High School, New Bedford.

ROQUE Lino, secretário de Estado da Comunicação Social, demitia-se por o seu chefe de gabinete, Lopes da Neta, ter sido preso e acusado de crimes graves.

Logo for wjfd.com 97.3 FM. Text: Desde 1975 50.000 watts. A maior rádio Portuguesa da América do Norte. Social media icons for Facebook, Twitter, Apple, Android, and YouTube.



CAPÍTULO 51 - 26 de novembro

Juliana fica brava ao ver Carolina com sua roupa e a adverte. Veruska se encontra com Otávio e conta o que falou para Roberta sobre o Nando. Eles comemoram. Roberta está chateada com as novidades sobre o Nando. Zenon discute com Carolina na vila. Vânia e Felipe se beijam no sofá, de repente, Charlô chega e desconfia dos dois. Vânia tenta explicar, mas não convence. Nando descobre que Nieta e Nenê tiraram foto dele salvando a garota e vai à casa da dona Nieta pedir a foto, mas sem saber que tudo era um plano. Lá, descobre o plano e vai correndo explicar para Roberta. Otávio convence Felipe novamente a investir em Roberta Leoni. Nando invade a Positano. Veruska o proíbe, mas ele entra assim mesmo. Roberta está muito chateada e não quer conversar com o Nando. Charô desconfia do caso de Vânia e Felipe, e pergunta para Juliana, que nega. Otávio provoca Felipe e Felipe acaba caindo e vai até a Positano conquistar Roberta. Dino ouve o plano de Nenê e Nieta e dá uma bronca neles. Felipe encontra Nando na Positano e eles discutem. Roberta briga com Felipe e o manda embora. Felipe quer se explicar e chama Juliana. Charlô pergunta para Vânia se ela tem um caso com Felipe. Dino conta que Roberta não viu as fotos, mas Nando continua triste, pois agora não sabe o motivo pelo qual Roberta brigou com ele. Carolina vê Felipe e Vânia combinando um encontro e planeja seu próximo ataque. Charlô conversa com Olívia e pensa em um plano para descobrir se Vânia e Felipe tem um caso. Juliana conta para Roberta que seu caso é o Fábio e não o Nando.

CAPÍTULO 52 - 27 de novembro

Juliana conta toda sua história como Fábio para Roberta. E Roberta fica aliviada. Fábio vai pegar Ciça e Manoela para irem a festa da Charlô. Otávio e Nando estão presos no trânsito e Otávio avisa que Nando não irá passar o Natal com sua família. Charlô

e Olívia colocam o plano em prática. Vão marcar um encontro com Felipe e Vânia para pegá-los no flagra. Otávio vê e com a ajuda de Baltazar, desfaz o plano. Todos se preparam para a ceia de natal na casa da Nieta. Carolina está irritada por passar o natal na vila. Manoela questiona vida amorosa de Juliana. Ciça pega Fábio agarrando Juliana. Eles disfarçam e Ciça acredita. Baltazar não consegue trocar os presentes para o plano do senhor Otávio, pois Analu o atrapalha. Charlô vai a estufa, mas encontra outro casal, Roberta e Nando. Otávio comemora. Nando e Roberta conversam. Ulisses e Frô conversam no portão. Todos ceiam na casa de Nieta. Manoela coloca coisas na cabeça de Ciça e Ciça desconta em Juliana. Otávio e Charlô brigam por causa do plano. Vânia e Felipe se encontram no quarto de Otávio. Charlô bate na porta. Nenê vai sair da casa de Nieta, mas Roberta chega e entrega os presentes de Natal. Charlô invade o quarto, Felipe faz uma cena de que está passando mal e Charlô acredita. Vânia foge. Ulisses descobre que seu dinheiro foi roubado e o acha na blusa de Zenon.

CAPÍTULO 53 - 28 de novembro

Ulisses e Zenon brigam e vão para a casa. Em casa, Semíramis e Frô convencem Ulisses de que quem roubou foi Nenê. Ulisses fica calmo. Carolina comemora. Vânia diz que Felipe e ela precisam de um tempo, pois Charlô está desconfiada. Zenon ameaça e tenta matar Carolina, mas desiste. Nando conta para Charô que a mulher que ele ama é a Juliana. Charlô pede que Juliana anuncie as ofertas, mas ela não aceita. Carolina indica Vânia para falar as promoções, mas isso faz parte de um plano. Charlô conversa com Nando sobre como eles irão contar para Roberta. Veruska tenta envenenar Roberta, mas não consegue. Zenon e Frô conversam sobre o roubo do dinheiro na lanchonete e Zenon acusa Carolina. Carolina vai à cabine de som e aprende com o funcionário como usá-la. Nando e Otávio conversam sobre a noite maravilhosa que tiveram. Carolina manda uma mensagem para Felipe do celular da Vânia, marcando um encontro na cabine.

Dino pressiona Nieta e Nenê para contarem à Roberta sobre o plano frustrado deles. Ele vão até a casa de Roberta, mas ninguém conta. Felipe e Vânia se beijam, abraçam na cabine de som. Carolina deixa o microfone ligado e todos da loja ouvem. Charlô e Otávio ficam desesperados! Todos riem de Vânia e Otávio. Manoela fica aliviada, porém promete descobrir quem é a amante de Fábio. Zenon sabe que foi Carolina, a pressiona, mas ela chama os segurança. Vânia e Charlô conversam, mas Charlô não acredita em Vânia.

CAPÍTULO 54 - 29 de novembro

Zenon pressiona Carolina na vila, mas não consegue com que ela fale sobre a armação da cabine de som. Ulisses e Nando riem de Felipe no estacionamento. Felipe chega e fica irritado. Nieta conta tudo do seu plano para Roberta e Roberta ri. Juliana, novamente, termina tudo com Fábio. Nando chega em casa cansado, mas atende o chamado de Juliana e a leva para o sítio. Manoela fala besteiras para Ciça e Fábio ouve. Os dois brigam. Charlô desabafa com Olívia. Otávio chega e tira sarro de Charlô. Felipe e Vânia conversam sobre o acontecido na loja e Zenon chega. Felipe fica bravo. Zenon diz que Carolina foi quem armou a cilada. Fábio conversa com Ciça. Juliana e Nando acabam ficando no sítio. Nando vê nisso a chance de se declarar para Juliana. Nenê conta para Ulisses que outro empresário quer trabalhar com ele. Ulisses fica feliz. Nando e Juliana jantam e conversam. Carolina vai ao castelo, mas descobre que Juliana viajou. Analu conversa com Carolina sobre o trabalho que Juliana deixou para que ela fizesse. Juliana se faz de coitada e Analu a convida para dormir no castelo. Nando e Juliana quase se beijam, mas Fábio chega bem na hora. Nando vê Fábio e Juliana se beijando.

CAPÍTULO 55 - 30 de novembro

Zenon pressiona Carolina na vila, mas não consegue com que ela fale sobre a armação da cabine de som. Ulisses e Nando riem de Felipe no estacionamento. Felipe chega e fica irritado. Nieta conta tudo do seu plano para Roberta e Roberta ri. Juliana, novamente, termina tudo com Fábio. Nando chega em casa cansado, mas atende o chamado de Juliana e a leva para o sítio. Manoela fala besteiras para Ciça e Fábio ouve. Charlô desabafa com Olívia. Otávio chega e tira sarro de Charlô. Felipe e Vânia conversam sobre o acontecido na loja e Zenon chega. Felipe fica bravo. Zenon diz que Carolina foi quem armou a cilada. Fábio conversa com Ciça. Juliana e Nando acabam ficando no sítio. Nando vê nisso a chance de se declarar para Juliana. Nenê conta para Ulisses que outro empresário quer trabalhar com ele. Nando e Juliana jantam e conversam. Carolina vai ao castelo, mas descobre que Juliana viajou. Analu conversa com Carolina sobre o trabalho que Juliana deixou para que ela fizesse. Juliana se faz de coitada e Analu a convida para dormir no castelo. Nando e Juliana quase se beijam, mas Fábio chega bem na hora. Nando vê Fábio e Juliana se beijando.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Apple Pie (Torta de Maçã)

Ingredientes

Para a massa:

2 chávenas de farinha de trigo;
2/3 de chávena de gordura vegetal;
1 colher de chá de sal;
1/4 de chávena de água (aprox.)

Para o recheio:

6 maçãs verdes;
1 colher de sopa de sumo de limão;
2 colheres de sopa de manteiga;
1/2 chávena de açúcar;
1/4 chávena de farinha de trigo;
1/2 colher de chá de canela;
1/4 de colher de chá de noz moscada;
1 colher de chá de raspas da casca de limão;
uma pitada de sal

Confeção

Para preparar a massa, coloque a farinha de trigo num plano de trabalho e faça um vulcão, salpique com o sal e coloque sobre a farinha a gordura vegetal.

Vá picando a gordura na farinha com uma faca até obter uma textura de areia.

Acrescente a água aos poucos, até a massa estar ligada. Evite trabalhar a massa em excesso.

Embrulhe num plástico e leve ao frigorífico por 30 minutos.

Descasque as maçãs e corte-as em fatias finas. Coloque-as numa tigela e acrescente o sumo de limão, o açúcar, as raspas da casca de limão, a canela, a noz moscada, a farinha e uma pitada de sal, misture bem.

Abra metade da massa e forre uma assadeira para tortas (refratária) com 25 cm de diâmetro.

Coloque o recheio de maçã. Abra a outra metade da massa e cubra a torta.

zRetire o excesso de massa das bordas e faça furinhos sobre a massa para permitir a saída do vapor.

Leve a torta ao forno pré-aquecido em médio e asse por cerca de 40 minutos, ou até que a torta esteja bem dourada.

Sirva morna com sorvete de baunilha ou com chantilly.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Manifestação de forte sensualidade. Saúde: Com disciplina e controlo melhorará. Dinheiro: Gastará mais do que habitualmente. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Andará muito sentimental. Saúde: Sem preocupações nesta área. Dinheiro: Evite gastos supérfluos, não compre o que não precisa. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Clarifique dúvidas com a sua cara metade. Saúde: Vírus gripais, cuide-se e vá ao médico se necessário. Dinheiro: Período de grande estabilidade financeira. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Surgirá a pessoa que idealizou. Saúde: Fadiga. Tente descansar mais e atenção ao stress. Dinheiro: Nova proposta profissional. Pense bem antes de aceitar. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Atitudes infantis por ciúmes doentios. Saúde: Cuidado com a automedicação. Dinheiro: Favorável ao investimento em novos negócios. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Bom época para estar com o seu amor. Saúde: Estável. Mas não se descure Dinheiro: Carreira em alta, com novas propostas. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Mal entendido entre si e a pessoa amada. Saúde: Aproveite para descansar. Dinheiro: Período pouco favorável para grandes investimentos. Seja cuidadoso ao gerir os seus negócios. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Esteja atento a tudo o que o rodeia e principalmente aos entes queridos. Saúde: Em plena forma. Dinheiro: Dificuldades financeiras. Cuidado com novos investimentos. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Tenha confiança no seu par. Saúde: Diabetes: não coma muitos doces. Dinheiro: Propício para um investimento mais sério. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Entre em contacto com os seus para matar as saudades. Saúde: Atenção aos ouvidos. Dinheiro: Sem grandes alterações. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Deixe o ciúme e aprecie a pessoa amada. Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Não faça empréstimos. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Mais tempo com amigos e familiares. Saúde: Faça análises ao sangue. Dinheiro: Gastos desenfreados podem prejudicá-lo. Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49</p>

Liga das Nações de futebol

Portugal ‘apagado’ empata com Polónia mas mantém invencibilidade



Portugal e Polónia empataram ontem, terça-feira, 1-1, no fecho do Grupo 3 da Liga A da Liga das Nações de futebol, resultado que agrada mais aos polacos, mas que tornou a seleção nacional a única invicta da competição principal. André Silva inaugurou o marcador aos 34 minutos, mas Milik empatou aos 66, de grande penalidade, após um lance que ditou a expulsão de Danilo e que obrigou Portugal a jogar cerca de 30 minutos com menos um jogador. Portugal foi primeiro do Grupo 3 da Liga A, com oito pontos, e a Polónia última, com dois, descendo assim à Liga B, mas sendo cabeça de série no sorteio para a qualificação para o Euro2020, o que justifica a forma como o selecionador Jerzy Brzezczek e o seu ‘staff’ festejaram no final da partida.

Do jogo com a Itália, no sábado (0-0), que valeu o apuramento para a fase final, de 05 a 09 de junho 2019, ‘sobreviveram’ apenas João Cancelo, Rúben Dias, William Carvalho e André Silva, até porque o jogo era quase apenas para cumprir calendário.

Também por isso, a toada da primeira parte foi ‘morna’ e o golo inaugural surgiu quando não tinha ainda havido grandes motivos de interesse.

André Silva antecipou-se de cabeça ao seu marcador, após um canto da esquerda de Renato Sanches, e fez o seu 15.º golo na seleção nacional, em 31 jogos.

Três minutos depois, a Polónia esteve perto do empate, com Kedziora a cabecear à barra após livre lateral. Os polacos estavam por cima e, logo a seguir, voltaram a explorar alguma fragilidade do lado esquerdo da defesa lusa e Frankowski quase marcou, mas Beto foi rápido a sair da baliza (39 minutos).

Portugal entrou mais forte na segunda parte, empurrando a Polónia para o seu último reduto, mas a melhor ocasião neste período pertenceu à Polónia, com João Cancelo a evitar quase em cima da linha o que seria um autogolo de

Portugal falha Europeu de sub-21 e Jogos Olímpicos ao perder com Polónia

A seleção portuguesa de futebol de sub-21 falhou hoje o apuramento para a fase final do Europeu de 2019 da categoria, ao perder por 3-1 com a Polónia, em Chaves, na segunda mão do ‘play-off’.

Depois do triunfo em Zabrze, por 1-0, a formação comandada por Rui Jorge deitou tudo a perder nos primeiros 24 minutos, com os polacos a marcarem três golos, por Krystian Bielik (cinco), Dawid Kownacki (oito) e Sebastian Szymanski (24).

Na segunda parte, Diogo Jota ainda reduziu, aos 52 minutos, mas o seu golo foi insuficiente e Portugal não repetirá as presenças de 1994, 2002, 2004, 2006, 2007, 2015 e 2017, e está também fora do torneio de futebol dos Jogos Olímpicos de 2020.

Por seu lado, a Polónia junta-se na fase final a Itália (coanfitriã), Croácia, Espanha, Dinamarca, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Sérvia, Roménia, França e ao vencedor do ‘play-off’ entre Grécia e Áustria.

O sorteio da fase final, que se realiza em Itália e São Marino, de 16 a 30 de maio de 2019, está marcado para sexta-feira, em Bolonha.

Rúben Dias após um corte a um centro/remate de Frankowski.

Fernando Santos lançou João Mário à passagem da hora de jogo para o lugar de um apagado Raphaél Guerreiro, mas logo a seguir a Polónia empatou, de grande penalidade, que surgiu na sequência de um erro de William Carvalho que deu o pior seguimento a um passe de Renato Sanches.

Daniilo derrubou Milik e foi expulso e o mesmo jogador encarregou-se de marcar o penálti, que só à segunda o árbitro validou (66 minutos).

A jogar com menos uma unidade, Fernando Santos trocou Rafa por Bruma, mas foi Beto que, aos 80 minutos, segurou o empate com uma grande defesa a remate de Zielinski.

O talismã da seleção nacional, Éder, entrou aos 87 minutos para o lugar de André Silva e recebeu a maior ovação da noite de um lotado ‘D. Afonso Henriques’.

André Silva soma golo 15 na seleção lusa e junta-se a Jordão

O avançado André Silva, jogador que alinha no Sevilla por empréstimo do AC Milan, marcou terça-feira o seu 15.º golo na principal seleção portuguesa de futebol, juntando-se a Rui Jordão no 13.º lugar.

Depois de já ter selado o triunfo na receção à Itália (1-0) e marcado o primeiro golo luso na Polónia (3-2), o ex-jogador do FC Porto voltou a marcar aos polacos (1-1), no que foi a sua 31.ª internacionalização ‘AA’.

André Silva, que marcou de cabeça, na sequência de um canto apontado por Renato Sanches, deixou para trás José Torres (14 golos), depois de, em Chorzow, se ter ‘desembaraçado’ dos ‘mitos’ Matateu, Peyroteo e Fernando Gomes.

O avançado de 23 anos, que se estreou pela formação das ‘quinas’ em 01 de setembro de 2016, precisou de pouco mais de dois anos para atingir esta marca.

Agora com 15 tentos, que Cristiano Ronaldo - o melhor marcador de Portugal, com 85, em 154 jogos - só atingiu ao 43.º jogo, André Silva vai em perseguição de Hugo Almeida, atual jogador da Académica, que soma 19 golos. Depois, segue-se a entrada no ‘top 10’, que é fechado por Nené e Simão Sabrosa, ambos com 22 golos. Na ‘casa’ das duas dezenas, ‘moram’ também Nuno Gomes (29), Hélder Postiga (27), Rui Costa (26), Nani (24) e João Vieira Pinto (23).

Os quatro primeiros lugares são de Cristiano Ronaldo, que lidera destacado, com 85 golos, contra 47 de Pauleta, 41 do ‘rei’ Eusébio e 32 de Figo.

Campeonato de Portugal

12ª - Jornada

Serie A	Serie C
Torcatense - Gil Vicente 1-2	Ol. Hospital - Mação 2-2
Felgueiras - Pedras Salgadas... 5-2	Alverca - Peniche 3-2
Fafe - Limianos..... 3-0	Sertanense - Torreense..... 0-0
Mirandês - Vizela 0-3	Fátima - Vilafranquense..... 1-1
Maria Fonte - Chaves sat. 1-1	Alcains - Nogueirense..... 0-1
Mirandela - Oliveirense 1-0	U. Leiria - Sintrense 3-1
Trofense - Merelinense..... 3-1	Loures - Oleiros 0-0
Montalegre - Taipas..... 0-0	Anadia - Bf. Castelo Branco..... 2-1
S. Martinho - Vilaverdense 5-0	Santa Iria - Caldas 2-1

Classificação	Classificação
01 VIZELA33	01 VILAFRANQUENSE25
02 SÃO MARTINHO26	02 U. LEIRIA23
03 TROFENSE.....24	03 SINTRENSE.....22
04 FELGUEIRAS23	04 B CASTELO BRANCO21
05 FAFE.....22	05 ANADIA20
06 DESP. CHAVES (sat)19	06 NOGUEIRENSE.....20
07 MIRANDELA.....19	07 TORREENSE.....19
08 MARIA FONTE17	08 OLEIROS.....18
09 MONTALEGRE13	09 SERTANENSE.....15
10 MERELINENSE12	10 FÁTIMA15
11 PEDRAS SALGADAS.....11	11 O HOSPITAL15
12 TORCATENSE.....11	12 CALDAS.....13
13 LIMIANOS.....09	13 LOURES.....12
14 TAIPAS.....09	14 SANTA IRIA11
15 VILAVERDENSE07	15 PENICHE.....09
16 OLIVEIRENSE07	16 ALCAINS.....09
17 GIL VICENTE.....03	17 ALVERCA08
18 MIRANDÊS.....03	18 MAÇÃO.....05

Os resultados dos jogos com a equipa do Gil Vicente não contam para classificação

13.ª Jornada (01* e 02 DEZ)	13.ª Jornada (02 DEZ)
*Chaves satélite - Mirandês	Loures - Oliv Hospital
Gil Vicente - Vilaverdense	Caldas - Sintrense
Limianos - Trofense	Torreense - Anadia
Mirandela - Felgueiras	Peniche - Santa Iria
Vizela - Torcatense	Mação - Fátima
Merelinense - Montalegre	B Castelo Branco - Alcains
Taipas - Fafe	Nogueirense - Sertanense
Pedras Salgadas - Maria da Fonte	Vilafranquense - Alverca
Oliveirense - São Martinho	Oleiros - U Leiria

Serie B	Serie D
Paredes - Marítimo B..... 3-0	Olhanense - Armacenenses 1-0
Pedras Rubras - Amarante 1-1	Louletano - Ideal..... 2-2
Cesarense - Águeda 2-2	1º Dezembro - Praiense 0-1
Leça - Sanjoanense 1-2	Amora - Oriental..... 1-0
Penal Castelo - L Vildemoin 1-5	Real Mássama - Ferreiras 0-0
Gafanha - U. Madeira 0-1	Pinhalnovense - Ol Montijo..... 1-0
Cinfães - Mêda 1-0	Casa Pia - Sacavense 3-1
Coimbrões - Espinho..... 2-0	Redondense - Vasco Gama 1-2
L Lourosa - Gondomar 1-0	Moura - Angrense..... 0-0

Classificação	Classificação
01 GONDOMAR27	01 PRAIENSE.....25
02 L LOUROSA22	02 CASA PIA.....24
03 U. MADEIRA22	03 AMORA.....23
04 GAFANHA21	04 OLÍMPICO MONTIJO.....21
05 L VILDEMOINHOS20	05 ORIENTAL20
06 SANJOANENSE.....20	06 REAL MÁSSAMA19
07 PAREDES19	07 OLHANENSE18
08 PENALVA CASTELO.....19	08 ARMACENENSES.....18
09 ESPINHO17	09 SACAVENSE17
10 ÁGUEDA17	10 PINHALNOVENSE.....17
11 CESARENSE.....15	11 1ºDEZEMBRO16
12 COIMBRÕES.....15	12 IDEAL14
13 AMARANTE14	13 LOULETANO13
14 MARÍTIMO B.....14	14 ANGRENSE.....12
15 PEDRAS RUBRAS.....12	15 MOURA11
16 CINFÃES.....11	16 VASCO GAMA10
17 LEÇA10	17 FERREIRAS07
18 MÊDA00	18 REDONDENSE01

13.ª Jornada (02 DEZ)	13.ª Jornada (02 DEZ)
Cinfães - Paredes	Ferreiras - Moura
Gondomar - U. Madeira	Casa Pia - Olhanense
Águeda - Coimbrões	Oriental - Louletano
Amarante - L Lourosa	Armacenenses - 1ºDezembro
Sanjoanense - Pedras Rubras	Vasco Gaa - Amora
Mêda - Gafanha	Sacavense - Pinhalnovense
Espinho - Penalva Castelo	Praiense - Real Mássama
L Vildemoinhos - Cesarense	Angrense - Ol. Montijo
Marítimo B - Leça	Ideal - Redondense

VENDE-SE

Sala de jantar, quarto de cama
sofá em cabedal, estantes
móbilis de sala.

Ligar para:

508-993-0689

Miguel Oliveira despede-se da Moto2 com vitória em Valência e título de equipas

O português Miguel Oliveira despediu-se domingo da Moto2 com uma vitória no Grande Prémio de Valência, a terceira da temporada, que valeu o título mundial de equipas à Red Bull KTM Ajo.

O piloto da KTM, que partiu da décima posição da grelha, terminou as 25 voltas ao traçado Ricardo Tormo com o tempo de 45.07,679 minutos, deixando atrás de si os espanhóis Iker Lecuona (Swiss Investors KTM), a 13,201 segundos, e Alex Márquez (Marc VDS Kalex) a 22,175 segundos. Com este resultado, e devido à queda do italiano Luca Marini (Sky VR46) e ao 14.º lugar do

também transalpino Francesco Bagnaia, a equipa do português assegurou o título, com 498 pontos contra os 453 da Sky. No campeonato de pilotos, Miguel Oliveira terminou no segundo lugar, nove pontos atrás de Bagnaia, antes de subir às MotoGP no próximo ano.

SÓ NA FLÓRIDA
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
 Podemos apanhá-los no aeroporto
 Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

Concurso Totochuto José Rosa isolado no comando

José Rosa isolou-se no comando da tabela classificativa concluído que foi o concurso número 15 de Totochuto, com jogos referentes ao Campeonato de Portugal (antiga III Divisão), nas séries A, B, C e D.

Rosa tem agora 97 pontos, logo seguido por Virgílio Barbas, com 96 e Paulo de Jesus, também com 96 pontos. Na quarta posição surgem dois concorrentes: José C. Ferreira e Daniel C. Peixoto, seguidos, com 93 pontos por João Baptista e Fernando L. Sousa. A luta pela liderança é deveras renhida.

Recorde-se que o primeiro prémio dá uma viagem a Portugal, ida e volta, oferta da Azores Express, e o segundo uma viagem de autocarro, de um dia, oferta da Cardoso Travel, em Providence.

No que se refere ao vencedor semanal, o prémio foi para Marcello Moço, com 9 pontos, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, em New Bedford. As bebidas não estão incluídas e a refeição tem de ser servida no restaurante.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

José Rosa 97	Fernando Romano 81
Paulo de Jesus 96	Agostinho Costa 80
Virgílio Barbas 96	Ildeberto Gaipo 79
José C. Ferreira 94	Norberto Braga 79
Daniel C. Peixoto 94	Antonino Caldeira 79
João Baptista 93	Maria L. Quirino 79
Fernando L. Sousa 93	José Leandres 79
Alfredo Moniz 91	Carlos M. Melo 78
João Câmara 91	Rui Maciel 78
José Vasco 89	Joseph E. Cordeiro 78
Alexandre Quirino 89	Fernando Farinha 76
Manuel Cruz 88	António B. Cabral 74
António G. Dutra 88	Carlos Serôdeo 74
Hilário Fragata 88	Diane Baptista 73
Amaro Alves 87	Guilherme Moço 72
António Miranda 87	Andrew Farinha 72
Odilardo Ferreira 87	Mariana Romano 71
Serafim Leandro 86	Emanuel Simões 70
Jason Moniz 86	Felisberto Pereira 69
Dennis Lima 86	Nelson Cabral 64
Jason Miranda 84	Dália Moço 59
John Couto 83	Francisco Laureano 55
John Terra 83	Marcello Moço 26
Walter Araújo 83	José Silva 26
Maria Moniz 81	José Costa 06

Sporting empata com Benfica e garante 'final four' da Liga dos Campeões de futsal

O Sporting apurou-se domingo para a 'final four' da Liga dos Campeões de futsal, ao empatar 1-1 com o Benfica, em jogo do grupo C da Ronda de Elite, disputado no pavilhão João Rocha, em Lisboa.

A precisarem de vencer para poderem marcar presença na ronda decisiva, os 'encarnados' começaram melhor e adiantaram-se aos 12 minutos, por Robinho, mas os 'leões' reagiram e igualaram ainda na primeira parte por Cardinal, aos 18, através de um livre direto.

Esta é a terceira vez consecutiva que o Sporting marca presença na 'final four' da prova, tendo nas duas anteriores sido derrotado na final pelos espanhóis do Inter Movistar, nos quais alinha o português Ricardinho.

Além do Sporting, vão marcar presença o Inter Movistar, os também espanhóis do Barcelona e o Kairat Almaty, do Cazaquistão.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 17

I LIGA (11.ª jorn.) — II LIGA (10.ª jorn.) — Espanha, Inglaterra, Itália

1. Portimonense - Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Rio Ave - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Santa Clara - Belenenses	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Marítimo - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Desp. Chaves - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Benfica - Feirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Boavista - FC Porto	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Sp. Braga - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Desp. Aves - Nacional	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Académica - Arouca	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Sp. Covilhã - Farense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Paços Ferreira - Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Varzim - Académico Viseu	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Cova da Piedade - Famalicão	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Real Madrid - Valencia	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Barcelona - Villarreal	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Southampton - Manchester United	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Fiorentina - Juventus	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____ Não escreva aqui

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 30 NOV. 11AM

CARL PACHECO MEMORIAL FUND

We would like to thank all of our generous donors, sponsors, volunteers, golfers, and guests who made our 6th Annual Golf Tournament and Dinner a success. The event was held on Saturday, October 13, 2018 at Acushnet River Valley Golf Course. As always, we do this all in memory of Carl Lee Pacheco, who is loved and dearly missed. We will continue to give back to the community and keep his memory alive.

OUR DONORS AND SPONSORS:

Clube S.S. Sacramento	Captain's Place	Baystate Gymnastics
Buzzards Bay Brewery	Seabra	Hannoush Jewelers
Providence Bruins	Sagres Restaurant	Quality Beverage, Al Lagasse
Riccardi's Restaurant	Dunkin Donuts	Ocean Cliff Namagansett
Gilbert J Costa	The Pasta House	Travessia Winery
Insurance Agency	Eva's Yarn Shop	Greasy Luck
Health Trax	Margaret's Restaurant	Rose Alley
Mike's Restaurant	Elizabeth's Restaurant	Off the Hook
The Village Toy Shop	Brick Pizza	Novo Mundo
Wicked Clean Dog	Gloria & Company	Shaw's Supermarket
Lite Weights Personal Training	Honey Dew	Cask and Pig Restaurant
The Zetterton Theater	Brahmin	Fiesta Restaurant
Perheikkas	Stop and Shop	Clary's Pub
Tia Maria's European Cafe	Fairhaven Lumber	Portugalia Marketplace
Amaral's Market, Fall River	Eco Geek Pest Control	MS Walker
Miley B's	Cardoso Contracting	Cafe Algarve
Flour Girls	Taunton Fantasy	Sowle the Florist
Brightview Landscaping	Footbal League	The Roasted Pig
Cardoso's Concrete	Paul and Dixon	Gaspar's Linguica
Foundations	Insurance Agency	Fritas Package Store
MAC Disposal, Inc.	Pumpernickels Restaurant	Slave of the Sea
Concord Electric, New Bedford	Neighborhood Auto	Inner Bay Restaurant
Clay Realty Group	Webster Bank	Indian Pond Country Club
Blank 5	Baystate Drywall	All the Angles
Laura Casey Massage Therapist	The Barber Connection	Tileist
C3 Commercial Construction	Acushnet Youth Baseball League	WCRI Radio Station
Consulting, Inc	The Atlantic Bistro	Santander Bank
Acushnet River Valley Golf Course	Luxx Beauty Bar	Pepsi
Antiques, LLC	DeMello's Market	Holiday Bakery
		Chocolates com Pimenta

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

NOTA AOS ASSINANTES
 Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.**

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues		
Maria De Lurdes		Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
 Email: fpbaptista@apol.net

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

www.sata.pt
azores airlines
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

PROMOÇÕES DO CASINO

**\$170,000 EM DINHEIRO E JOGO DE SLOT GRÁTIS
A SER DOADO EM NOVEMBRO!**

**\$50,000
CASH CRAZY
FRIDAYS**

100 VENCEDORES CADA SEMANA

*Sextas, Novembro 9, 16, 23 & 30
11AM - 8PM*

\$50,000

**FREE PLAY FRENZY
Saturdays**

50 VENCEDORES CADA SEMANA

*Sábados, Novembro 10, 17 & 24
11AM - 8PM*



100 VENCEDORES CADA SEMANA

*Domingos até Quintas
Novembro 11 - 15, 18 - 22 & 25 - 29
2PM - 8PM*

AS PROMOÇÕES MENCIONADAS SÃO VÁLIDAS
APENAS NO TIVERTON CASINO HOTEL.



**TIVERTON
CASINO HOTEL**

WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM
777 TIVERTON CASINO BLVD. TIVERTON, RI

O NOVO LOCAL EM RHODE ISLAND PARA JOGAR!

Visite o completamente novo Tiverton Casino Hotel, com 1.000 máquinas de slot, 32 mesas de jogo, hotel de três pisos, um "racebook", vários restaurantes, entretenimento ao vivo, serviço de valet e opção de jogos sem fumo. Jante no restaurante Trattoria Romana, de cozinha italiana deliciosa ou tente a nossa saborosa Tuscan Chophouse – juntamente com outras opções de jantar expresso também!



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch
PAWTUCKET
\$229.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.000



Comercial/Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$399.900



Colonial
PROVIDENCE
\$189.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$289.900



Victoria
PROVIDENCE
\$189.900



Colonial
PROVIDENCE
\$164.900



2 moradias
BARRINGTON
\$474.900



Colonial
BARRINGTON
\$599.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$319.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Victorian
PROVIDENCE
\$229.900



Cottage
PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Cottage
PROVIDENCE
\$169.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



3 moradias
CENTRAL FALLS
\$289.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975